



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Abril de 2024

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

# Gestão 2023-2025

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente  
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente  
Alexandre de Lima Schramm  
Bruno Ricardo de Vasconcelos  
Jorge Humberto Morato de Toledo  
Nelson Coutinho Peña  
Ricardo Cavina Tavares

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Airle Heringer Junior  
Ruddigger Alves da Silva  
Sergio Bianchini  
Taylla Lara Scherwinski de Faria  
Tiago Henrique Textor  
William Rambo

## EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo  
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG  
Michele Rosane Fanezzi de Souza – Diretora Operacional IBRAVAG  
Rodrigo Almeida Chaves - Coordenador de Projetos do IBRAVAG  
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa  
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa  
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira  
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG  
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG  
Josué Andreas Vieira - Agente de Desenvolvimento Regional

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia
- Rodolfo Herran – Assessor de Regulamentação

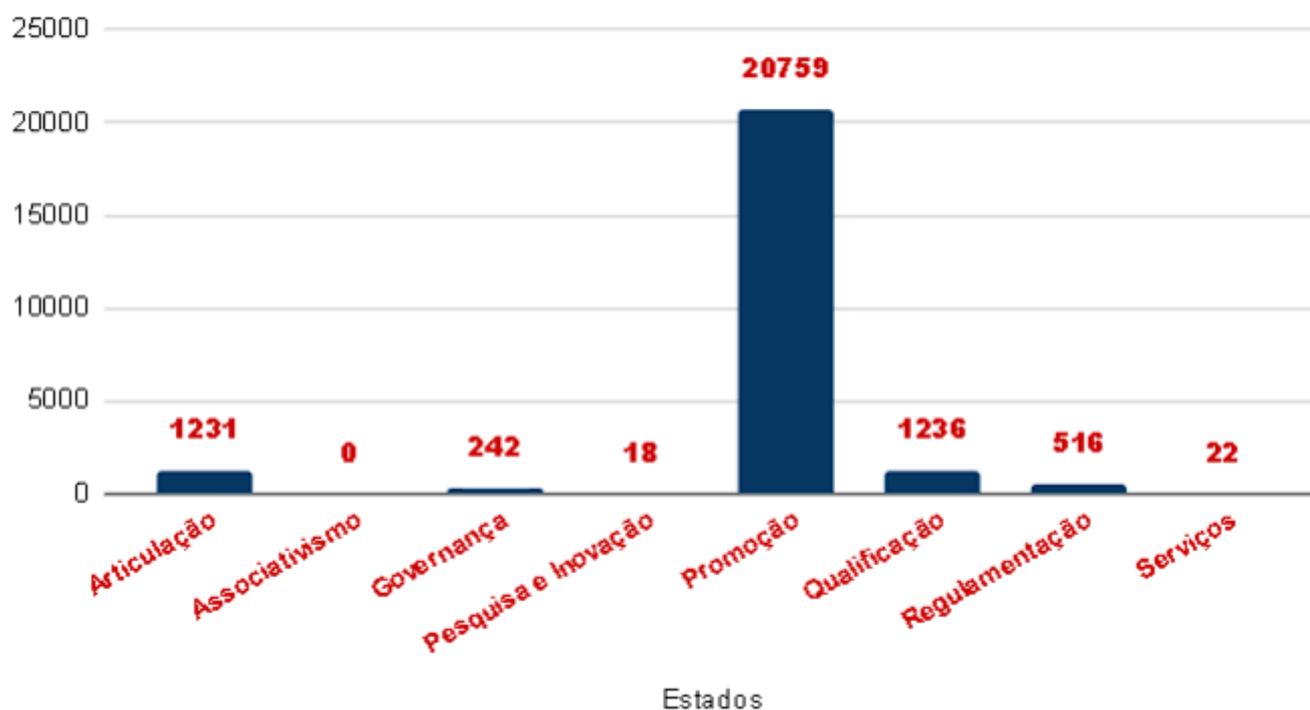
Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



## Gráficos do mês de Abril

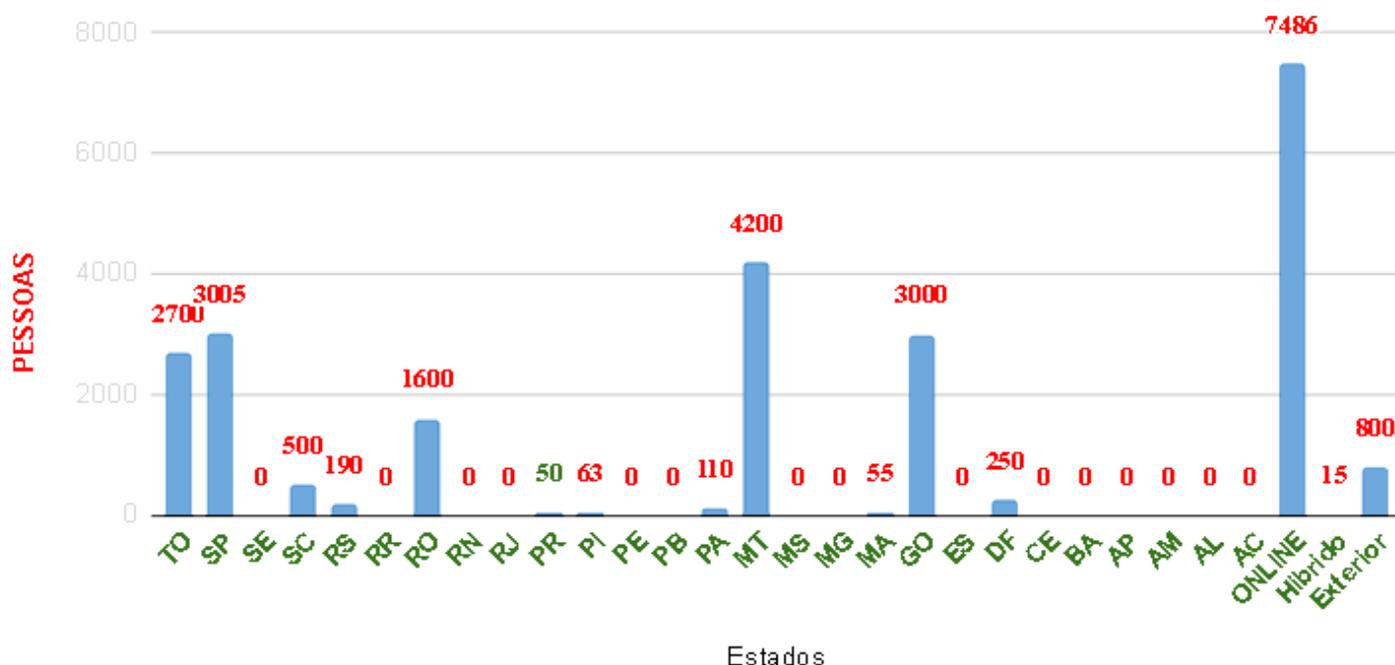
<b>Quadro resumo do mês:</b>	Abril	
<b>Total pessoas envolvidas:</b>	24024	
<b>Total Eventos no mês:</b>	93	
<b>Eventos presenciais:</b>	29	
<b>Eventos ONLINE</b>	63	
<b>Estados com ações</b>	12	
<b>Objetivo Estratégico:</b>	<b>Quant. Eventos</b>	<b>Quant. Pessoas</b>
Articulação	25	1231
Associativismo	0	0
Governança	19	242
Pesquisa e Inovação	2	18
Promoção	21	20759
Qualificação	15	1236
Regulamentação	5	516
Serviços	6	22

### Quantidade de pessoas por objetivo estratégico

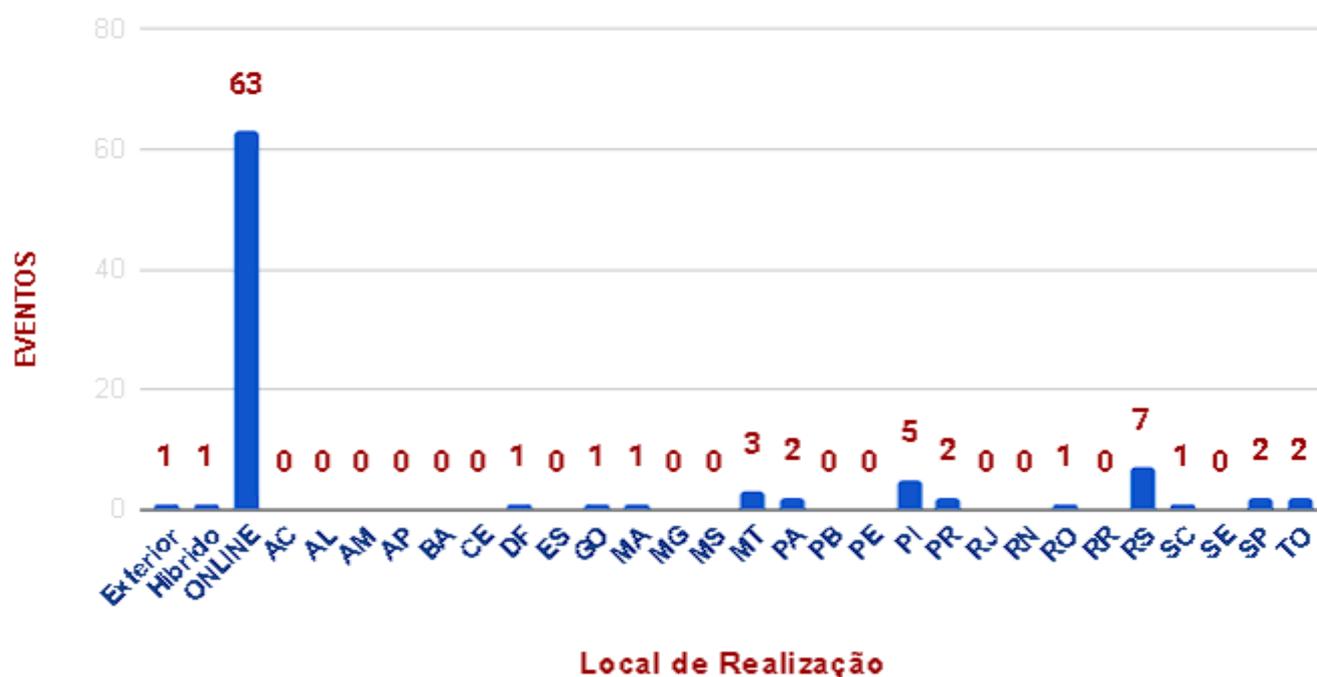


Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
 sindag@sindag.org.br

## Quantidade de pessoas por local do evento



## Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
 sindag@sindag.org.br

01 / 04 / 24

## Sindag e Ibravag promovem workshop sobre nova Lei dos Agrotóxicos

*Evento online será na quinta-feira (dia 4), abordando questões práticas e jurídicas nas operações com drones e aeronaves tripuladas e os impactos para operadores e produtores rurais*

Como ficam os drones dentro da nova Lei dos Agrotóxicos? O que mudou para a aviação agrícola e para os produtores rurais? Quais os impactos jurídicos do novo regramento? Essas são algumas das perguntas cujas respostas serão apresentadas (e explicadas) no workshop online *Nova Lei de Agrotóxicos – impactos para a aviação agrícola*, que vai ocorrer na quinta-feira (4 de abril).

A programação será das 8h30 às 21 horas, com alguns dos principais especialistas sobre o tema no País. Elucidando também os objetivos do Ministério da Agricultura, a visão da indústria de insumos, a perspectiva do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) e o cenário do setor aeroagrícola no País – *confira a programação no final do texto*.

A promoção é do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)). Contando ainda com a parceria da [CropLife Brasil](#), do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal ([Sindiveg](#)) e da [Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#).

As inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#)

### TRANSPARÊNCIA

Publicada em 28 de dezembro, a nova Lei dos Agrotóxicos ([Lei 14.785/23](#)), tramitou por mais de 20 anos no Congresso Nacional e agora substituiu a Lei 7.802/89 – *que vigorou por mais de 30 anos*. O novo texto encurtou o prazo para registro de novos produtos, entre 30 dias e dois anos – com a previsão de registro temporário, caso a análise extrapole esse tempo. Antes, esse processo demorava em média sete anos.

Além disso, o novo regramento deve estender para as formas de aplicação terrestres uma transparência que há décadas já era rotina na aviação agrícola. Já que tornou obrigatória a identificação e assinatura também do aplicador e do usuário do produto no receituário agrônômico para a compra do defensivo (*Art. 22, § 5º, IX*). Isso além da assinatura do responsável técnico pela receita (que já era obrigatória na lei anterior, de 1989).

Porém, os operadores precisam estar atentos a detalhes como o novo teto de multas em casos de infrações. Que aumentou de R\$ 20 mil para R\$ 2 milhões. Outra novidade é que a nova lei estipula pena de reclusão de três a nove anos para um crime que não estava previsto na legislação anterior: produzir, armazenar, transportar, importar, utilizar ou comercializar pesticidas, produtos de controle ambiental ou afins não registrados ou não autorizados. Para completar, os fatores agravantes variam de até um sexto ao dobro caso a fiscalização aponte casos como dano à propriedade alheia ou danos ao meio ambiente.

### SERVIÇO:

**O quê:** workshop online Nova Lei de Agrotóxicos – impactos para a aviação agrícola

**Quando:** quinta-feira (4 de abril), a partir das 8h30 – com nove palestras e debate sendo sendo transmitidos da manhã à noite

**Onde:** Online, em link exclusivo para inscritos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
[sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)



**Inscrições:** clicando [AQUI](#) ou digitando [conferencebr.com/registration/485/BR](http://conferencebr.com/registration/485/BR)

**Bônus:** Empresas associadas ao Sindag ou Ibravag que tiverem pelo menos um representante inscrito no evento receberão um **CERTIFICADO EXCLUSIVO** de atualização em relação ao tema

## **PROGRAMAÇÃO**

### **8h30 – Cenário do setor no Brasil**

*Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindag/Ibravag*

### **9 horas – O que mudou para a aviação agrícola?**

*Hilário Thevenet Filho – conselheiro da [Câmara de Agronomia do Crea/RS](#) e Gerente de Vendas na Zarcos Fertilizantes*

### **10 horas – Alterações para o produtor rural**

*Fábio José Bengozi – gerente do [Programa Estadual do Uso de Agrotóxicos CDA/SAA/SP](#)*

### **14 horas – Debate com especialistas**

*Agadir Mossmann – sócio da Mossmann Assessoria*

### **14h30 – Impactos Jurídicos da nova lei**

*Ricardo Vollbrecht – assessor Jurídico do Sindag*

### **15 horas – Palestra CropLife**

*Roberto Araújo – diretor de defensivos químicos da CropLife*

### **16 horas – Nova lei dos agrotóxicos: visão da indústria**

*Fábio Kagi – gerente de assuntos regulatórios do Sindiveg*

### **20 horas – Como ficam os drones dentro da nova lei?**

*Eugênio Schröder – sócio da Schroder Consultoria*

### **21 horas – Programa de Boas Práticas Aeroagrícolas e a nova lei dos defensivos**

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
[sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

## WORKSHOP

### NOVA LEI DE AGROTÓXICOS: IMPACTOS PARA A AVIAÇÃO AGRÍCOLA

**04 DE ABRIL**

#### **8h30 Cenário do setor no Brasil**

Gabriel Colle - Diretor Executivo do SINDAG/IBRAVAG

#### **9h O que mudou para a aviação agrícola?**

Hilário Thevenet - Conselheiro do CREA e Gerente de Vendas na Zarcos Fertilizantes

#### **10h Alterações para o produtor rural**

Fábio José Bengozi - Gerente do Programa Estadual do Uso de Agrotóxicos CDA/SAA/SP

#### **14h Debate com especialistas**

Agadir Mossmann - Sócio da Mossmann Assessoria

#### **14h30 Impactos Jurídicos da nova lei**

Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico do SINDAG

#### **15h Palestra CROPLIFE**

Roberto Araújo - Diretor de defensivos químicos da CROPLIFE

#### **16h Nova lei dos agrotóxicos: visão da indústria**

Fábio Kagi - Gerente de assuntos regulatórios do SINDIVEG

#### **20h Como ficam os drones dentro da nova lei?**

Eugenio Schroder - Sócio da Schroder Consultoria

#### **21h Programa de Boas Práticas Aeroagrícolas e a nova lei de defensivos**



02 / 04 / 24

## Boletim Econômico | Dólar Volta para Patamares Acima de R\$ 5,05, Impulsionado Pelo Aquecimento Econômico nos EUA

*Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

## Indicadores de Destaque:

Câmbio: = R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | fevereiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑ 3,9% – fevereiro/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,89% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 1,52% – US\$ 84,98| Contratos Futuros – 12h50

Petróleo Brent: ↑1,45% – US\$ 88,69| Contratos Futuros – 12h50

Heating Oil: ↑3,00% – 2,7169 USD/GAL | Contratos Futuros -16h35

Etanol anidro: ↑ 2,58% – R\$ 2,4696/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 5,04% – R\$ 2,2777/Litro | Média Semanal – SP

**IAVAG de fevereiro: ↑1,32%**

**IAVAG em 12 meses: ↑0,75%**

## Dólar

Dólar recua – 0,34% na manhã desta terça feira, dia 2 de abril, às 9h30. Na segunda feira seu valor chegou a alcançar uma cotação acima de R\$ 5,05, sendo este o maior patamar desde outubro, impulsionado pela forte economia dos Estados Unidos no qual vem apresentando dados fortes da indústria e acarretando com isto o congelamento dos juros no país, contribuindo para uma desvalorização cambial, quando a moeda estrangeira fica mais cara perante a moeda nacional.

As perspectivas para o câmbio em 2024, atualizada do dia 28 de março pelo Banco Central do Brasil (Bacen) pelo relatório de mercado, permanecem em R\$ 4,95.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

## Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em fevereiro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,4%, na base ajustada sazonalmente, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Em 12 meses seu indicador acusa um acumulado de 3,2%, antes dos efeitos sazonais. Os itens que tiveram maiores variações frente ao mês passado foram, gasolina (3,8%), commodities energéticas (3,6%), energia (2,3%) e serviço público de gás canalizado (2,3%).

As expectativas para o IPC nos EUA, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3,3% no 1º trimestre, 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024.

## Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

Como o aquecimento econômico nos EUA vem apresentando resultados acima do esperado, diminuem as expectativas para que o FED possa dar início aos cortes nos juros do país, isso fortalece ainda mais o câmbio.

## Taxa de Desemprego – EUA

Taxa de desemprego nos EUA aumentou para 3,9% em fevereiro, com crescimento de 334.000 desempregados, fechando em 6,5 milhões. De acordo com o BLS, o emprego total não- agrícola teve uma expansão de 275.000 neste mês. Os principais ganhos foram nas áreas de cuidados de saúde, no governo, nos serviços de alimentação e bares, nas atividades sociais, assistência, e no transporte e armazenamento.

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

## PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 2% no 1º trimestre, 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

## Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Bacen, ainda estima o SELIC em 9,00% em 2024.

## **Desemprego -Brasil**

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

## **PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil**

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,89% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Bacen.

## **Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)**

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent avançavam nesta tarde de terça-feira, dia 2 de abril. Às 12h50 o WTI ganhava 1,52%, com preço de US\$ 84,98, e o Brent crescia 1,45%, no valor de US\$ 88,69. Já os futuros do heating oil chegaram a ultrapassar o valor de US\$ 2,65/Galão devido a uma diminuição das reservas norte-americanas.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,67 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

## **Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)**

Os preços médios praticados durante a semana no estado de São Paulo para o etanol anidro e hidratado continuam acusando elevações em seus preços. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



(CEPEA), o preço do anidro variou 2,58%, entre 22/03/2024 e 28/03/2024, passando de R\$ 2,4075/Litro para R\$ 2,4696. O etanol hidratado avançou novamente em 5,04%, partindo de R\$ 2,1684/Litro para R\$ 2,2777/Litro.

## INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de fevereiro atingiu um patamar de 0,81% e 3,86% em 12 meses. O índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o resultado atual, foi o de educação (4,73%), seguidos de comunicação (1,37%), transportes (1,04%), alimentação e bebidas (0,95%), saúde e cuidados pessoais (0,62%), habitação (0,31%), despesas pessoais (0,12%), artigos de residência (0,00%) e vestuário (-0,44%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

## IAVAG em 12 Meses

mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%
Out/23	-0,40%
nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



jan/24	3,12%
fev/24	1,32%
Total	0,75%

No mês de fevereiro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve pelo segundo mês um indicador de inflação, com a maioria dos seus componentes apresentando altas nas suas variações, quando comparados aos do mês passado. O INPC teve oscilação de 0,81%, seguido do CPI dos EUA, com 0,4%, um aumento de 0,6% do câmbio entre janeiro e fevereiro, uma redução do heating oil em -3% quando equiparado com seus contratos futuros do último preço de cada mês e um aumento considerável no etanol anidro, de São Paulo, cerca de 8% frente ao último preço registrado de janeiro.

### Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br





Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

**03 / 04 / 24**

## Workshop em SC aborda operações agrícolas com aviões e drones

*Evento na última semana teve palestra do Sindag pela manhã, sobre regulamento do setor e desafios do mercado e com tarde de demonstrações práticas*

A conformidade legal nas operações com aeronaves tripuladas e drones no trato de florestas foi tema da palestra do agente de Desenvolvimento Regional do Sindag, Josué Andreas Vieira, na última semana, em Caçador, no interior catarinense. Foi na quinta-feira (28), durante o Workshop Mecanização na Silvicultura, promovido pela Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR). A movimentação foi na sede da empresa Juliana Florestal, do Grupo Frameport.

Vieira apresentou ao público um panorama sobre o histórico da aviação agrícola no País (abrangendo aviões, helicópteros e aeronaves não tripuladas), sua regulamentação e os requisitos técnicos para as operações em campo. O representante do Sindag abordou também um panorama sobre o cenário, desafios e expectativas do mercado. Reforçando ainda a atuação da entidade aeroagrícola na melhoria contínua do setor e sua aproximação com a sociedade.

A apresentação de Josué Vieira foi na parte da manhã, que teve também uma palestra sobre equipamentos terrestres e uma fala comportamento de herbicidas no controle de plantas daninhas. Já a tarde foi de demonstrações práticas. Com a parte de tecnologias remotas a cargo do agrônomo e mestre em Produção Vegetal Diogo Luiz Fruet – da *Protege Soluções Agrícolas* (que foi apoiadora do evento, junto com a *John Deere, Lavoro Florestal e Spraytec*).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br





*DRONE: aplicação aéreas com equipamento remoto foi um dos temas nas demonstrações práticas ocorridas na parte da tarde no evento*

**03 / 04 / 24**

## **Revista AvAg chega à sua 24<sup>a</sup> edição trimestral**

*A modernização da legislação aeroagrícola, a cobertura do 1º Fonavagri , entrevista com personagem histórico do setor no País e outros temas podem ser conferidos na publicação*

O esforço para a modernização da legislação aeroagrícola no País, com a revisão em andamento das principais normas do setor, é o tema da matéria principal da última edição da [revista Aviação Agrícola](#) – *que já está circulando*. Com empresários e outros profissionais do setor otimistas por regramento mais arejado. Isso depois de mais de 50 anos como a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria no País. E mais quatro décadas de suas principais normas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[CLIQUE NA IMAGEM para acessar a versão digital da revista](#)

Ou seja, a expectativa agora é por um regramento vanguardista, que inclua o estado da arte de técnicas e tecnologias que avançaram muito nos últimos anos. Percepção colhida por dirigentes e profissionais a partir das discussões nas etapas de consultas públicas dos novos textos.

Além disso, a 24ª edição da revista traz também uma entrevista com o ex-delegado do Ministério da Agricultura David Canabarro Lucas, que nos anos 1960 a 1980 esteve entre os personagens que ajudaram a consolidar o setor no País. Isso além da cobertura do 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola do Planalto Central, promovido pela Universidade de Brasília (UnB), em parceria com o Sindag e o Ibravag. Abordando ainda as novidades da campanha Chega de Preconceito contra a aviação agrícola, as expectativas para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em agosto e diversos outros assuntos.

**03 / 04 / 24**

## Participação nos lucros e resultados e a redução de custos nas empresas de aviação agrícola

*Ao se buscar um planejamento tributário para tentar reduzir os custos trabalhistas, é preciso estar atento aos meios utilizados para essa redução*

*Marcene Hahan de Souza – contador da M&M Assessoria Contábil, assessor contábil do Sindag e jornalista*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

É sabido que no Brasil os custos relacionados a área trabalhista são muito altos. A grosso modo, pode-se dizer que a contratação de um empregado com um determinado salário mensal, na prática, custará o dobro para a empresa. Sim, o fornecimento de vale-transporte, vale-alimentação, custos com a Contribuição Previdenciária (INSS), FGTS, Décimo Terceiro, Férias, pagamentos de dias não trabalhados como em atestados de saúde, programas de saúde e segurança do trabalhador, etc., custam, aproximadamente, o valor do salário do colaborador.

Diante deste cenário, é comum as empresas procurarem alternativas para reduzirem seus custos trabalhistas. E, nesta busca desenfreada na redução de custos, muitas vezes, acabam realizando práticas à margem da lei, com a contratação de autônomos, pagamentos “por fora” ou “pejotização” (contratação através de uma empresa / Pessoa Jurídica). Essas práticas, por serem poucos consistentes às exigências da legislação trabalhista, muitas vezes abrem brechas para o trabalhador ir até a Justiça do Trabalho e postular seu vínculo empregatício e o recebimento de outras verbas trabalhistas. O trabalhador tendo êxito – o que acontece na maioria das situações no Brasil – gera custos altíssimos para as empresas. Muitas vezes, acontecendo duas ou três condenações trabalhistas, em momentos próximos, pode levar uma micro ou pequena empresa a falência.

Portanto, buscar um Planejamento Tributário e tentar reduzir os custos trabalhistas não tem, em si mesmo, nada de errado. O que pode estar errado é os meios utilizados para essa redução de custos.

Diante disso, uma boa alternativa para a redução dos custos trabalhistas, prevista em lei, é a Participação dos empregados nos Lucros e Resultados (PLR). A PLR é um bônus variável pago pela empresa aos empregados em reconhecimento ao trabalho prestado. O pagamento da quantia visa destacar o desempenho e a produtividade de cada membro da equipe. Com isso, visa incentivá-los a melhorar a sua produtividade e desempenho e, em contrapartida, aumentar a lucratividade das empresas. A PLR serve, além do Planejamento Tributário, como uma forma de retenção de talentos.

O pagamento da PLR é realizado com base em critérios estabelecidos em lucros e resultados em determinado período.

A adoção da PLR, como regra, não é obrigatória, salvo em situações onde determinada categoria profissional estipula através de acordo, convenção ou dissídio coletivo, que aquela função deve ser contemplada com a PLR. Portanto, na maioria das situações, a PLR varia de acordo com as políticas de cada empresa, onde deve ser considerado o cumprimento de metas, prazos ou resultados, que servem como condição para o benefício. Além disso, a parcela a ser recebida pelos empregados pode ser definida por diversos critérios de avaliação dos trabalhadores, ou até mesmo a depender de cargos, nível hierárquico e de setores internos mais estratégicos.

De acordo com a Lei, a PLR será objeto de negociação entre a empresa e seus empregados, mediante um dos procedimentos a seguir descritos, escolhidos pelas partes de comum acordo:

I – comissão paritária escolhida pelas partes, integrada, também, por um representante indicado pelo sindicato da respectiva categoria;

II – convenção ou acordo coletivo.

Nos documentos decorrentes da negociação deverão constar regras claras e objetivas quanto à fixação dos direitos substantivos da participação e das regras adjetivas, inclusive mecanismos de aferição das informações pertinentes ao cumprimento do acordado, periodicidade da distribuição, período de vigência e prazos para revisão do acordo, podendo ser considerados, entre outros, critérios e condições relacionados aos índices de produtividade, qualidade ou lucratividade da empresa; taxas de crescimento do negócio; valores de faturamento; feedbacks de qualidade dos serviços; assim como programas de metas, resultados e prazos, pactuados previamente.

O documento do acordo celebrado será arquivado na entidade sindical dos trabalhadores.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



Não é permitido o pagamento de qualquer antecipação ou distribuição de valores a título de PLR da empresa em mais de duas vezes no mesmo ano civil e em periodicidade inferior a um trimestre civil.

### ***Incidência do Imposto de Renda na Fonte***

Para efeito da apuração do imposto sobre a renda, a PLR será integralmente tributada com base na tabela progressiva específica. Em fevereiro/2024 foi publicada nova tabela para cálculo do Imposto de Renda sobre o PLR. A tabela está disposta a seguir:

### ***Tabela Progressiva de IRF sobre PLR***

<b>Valor do PLR anual (em R\$)</b>	<b>Alíquota (%)</b>
De 7.640,81 a 9.922,28	7,5
De 9.922,29 a 13.167,00	15
De 13.167,01 a 16.380,38	22,5
Acima de 16.380,38	27,5

Na hipótese de pagamento de mais de uma parcela referente a um mesmo ano-calendário, o imposto deverá ser recalculado, com base no total da PLR recebida no ano-calendário, mediante a utilização da tabela acima, deduzindo-se do imposto assim apurado o valor retido anteriormente.

Os rendimentos pagos acumuladamente a título de PLR, ou seja, o pagamento da participação nos lucros relativa a mais de um ano-calendário, serão tributados exclusivamente na fonte, em separado dos demais rendimentos recebidos, sujeitando-se, também de forma acumulada, ao imposto sobre a renda com base na tabela progressiva constante acima.

Na determinação da base de cálculo da PLR poderão ser deduzidas as importâncias pagas em dinheiro a título de pensão alimentícia em face das normas do Direito de Família, quando em cumprimento de decisão judicial, de acordo homologado judicialmente ou de separação ou divórcio consensual realizado por escritura pública, desde que correspondentes a esse rendimento, não podendo ser utilizada a mesma parcela para a determinação da base de cálculo dos demais rendimentos.

A PLR será tributada pelo imposto sobre a renda exclusivamente na fonte, em separado dos demais rendimentos recebidos, no ano do recebimento ou crédito. Portanto, não integrará a base de cálculo do imposto devido pelo beneficiário na Declaração de Ajuste Anual. Ou seja, o valor retido de IRF na época do pagamento será definitivo (não gerará diferença a pagar ou a restituir na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física).

### ***Incidência de Contribuição Previdenciária (INSS) e FGTS***

A PLR, quando paga de acordo com a Lei, não se sujeita à incidência de INSS e FGTS. Portanto, aí já há um grande ganho na redução de custos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



## **Reflexos nas demais verbas trabalhistas**

A PLR, quando paga de acordo com a Lei, não gera reflexos em outras verbas trabalhistas como férias, 13º salários, horas extras e verbas rescisórias. Portanto, observa-se aí outra redução nos custos.

## **Dedução no Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

A empresa tributada pelo Lucro Real poderá deduzir, como despesa operacional, tanto para fins de IRPJ, quanto para a CSLL, a PLR atribuídas aos empregados nos lucros ou resultados, dentro do próprio exercício de sua constituição. Assim, não há necessidade que a PLR esteja efetivamente paga para que seja dedutível, podendo ser contabilizada nos balancetes ou balanço, segundo o regime de competência.

## **Empresas de Aviação Agrícola**

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG) e o Sindicato Nacional dos Aeronautas tem na Convenção Coletiva de Trabalho a previsão específica de pagamento da PLR.

De acordo com a Convenção, os aeronautas pilotos agrícolas receberão, a título de PLR, um valor de participação relativa ao faturamento bruto, diretamente atribuído à aeronave sob seu comando. O valor desta participação será obtido mediante aplicação de um índice percentual sobre o faturamento bruto da empresa/empregador ao qual o aeronauta piloto agrícola presta serviços.

A PLR consiste no resultado da diferença que se verificar entre o percentual de, no mínimo, 15,5% (quinze vírgula cinco por cento) do faturamento bruto e a soma dos seguintes valores, computados no período do cálculo, expressos em percentagem do faturamento bruto:

1. a) Salário fixo mensal;
2. b) Adicional de periculosidade;
3. c) Adicional de férias (terço constitucional);
4. d) 13º salário;
5. e) Auxílio ou vale alimentação, quando fornecido pelo empregador;
6. f) PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) ou VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), quando fornecido pelo empregador e aceito de forma livre, individual e espontânea pelo aeronauta;
7. g) Indenização “diferencial agrícola”.

O percentual de 15,5% será aplicado sobre a importância resultante da soma dos valores dos serviços efetuados pelo aeronauta piloto agrícola no exercício de suas funções, utilizando a aeronave operada pela empresa/empregador a que prestar serviços, no período de 1º de julho de 2023 a 30 de junho de 2024. O pagamento, realizado em duas parcelas, será de no mínimo 50% (cinquenta por cento), pago até 30 de maio de 2024, e o saldo será pago até 01 de setembro de 2024, respeitado o intervalo mínimo de um trimestre entre o pagamento destas duas parcelas.

Em caso de rescisão contratual do piloto agrícola após ter adquirido o direito a PLR, e ocorrendo a rescisão antes da data de quitação por parte da empresa/empregador, será garantido ao aeronauta o pagamento do saldo credor nas datas previstas acima.

Mediante expresso requerimento do piloto, a empresa/empregador deverá apresentar, em 5 (cinco) dias, documento hábil que comprove o faturamento bruto que serviu de base para o cálculo da PLR estipulada na Convenção Coletiva, conforme determina o art. 2º, parágrafo 1º, da Lei 10.101/2000.

O Sindag tem uma planilha que facilita a elaboração dos cálculos da PLR, conforme a Convenção Coletiva. Tal planilha é disponibilizada aos associados do Sindag.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



06 / 04 / 24

## Workshop sobre Lei dos Agrotóxicos reuniu cerca de 200 profissionais

*Encontro via web teve apresentações da manhã à noite na última quinta-feira (4) e interessados ainda podem rever ou assistir as palestras na plataforma digital*

Cerca de 200 empresários e operadores aeroagrícolas, além de pilotos, técnicos e administradores do setor em todo o País acompanharam na quinta-feira (4) workshop *Nova Lei de Agrotóxicos – impactos para a aviação agrícola*. O evento online durou o dia todo e foi promovido pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Com boa parte do público interagindo com perguntas e comentários.

Para quem perdeu as apresentações, a boa notícia é que ainda dá para se inscrever e ter acesso ao material, que está disponível até a próxima quinta-feira (dia 18). Esse também é o prazo para quem acompanhou e quer rever as apresentações dos nove painéis do encontro.

Para o diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, “foi um evento muito bom”, com um público muito interessado, com a participação do Crea/RS, de representantes da Indústria de defensivos e especialistas ligados às entidades aeroagrícolas e parceiras. Que abordaram o que mudou para a aviação agrícola com a nova lei, como ficam as operações com drones, as obrigações dos produtores rurais, o novo teto de multas (que foi de R\$ 20 mil para R\$ 2 milhões), a visão da indústria sobre o tema, a abordagem do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) e outros assuntos.

Em caso de dúvida, basta entrar em contato com o Sindag pelo email [sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br) ou pelo fone/Whats (51) 3337-5013 .

07 / 04 / 24

## Ricardo Vollbrecht foi o entrevistado do sábado no Conexão Rural

*Assessor jurídico do Sindag falou ao quadro Nas Asas da Aviação Agrícola sobre o processo e as novidades da Nova Lei dos Agrotóxicos*

O assessor jurídico do Sindag e do Ibravag, Ricardo Vollbrecht, foi o entrevistado do sábado (6) no programa Conexão Rural, na Rádio Acústica FM. Falando ao quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, ele conversou com o jornalista Alex Soares sobre os reflexos para o setor aeroagrícola da Nova Lei dos Agrotóxicos ([Lei 14.785/23](http://Lei.14.785/23)), que entrou em vigor neste ano.

*Confira no final do texto a íntegra da entrevista*

Conforme Vollbrecht, o novo regramento (que vale desde o início do ano) trouxe avanços importantes e modernizou o setor. Por exemplo, em pontos como a fixação de prazos de até dois anos para a análise e definição sobre aprovação ou não de novos produtos para a agricultura. O que deve proporcionar uma aceleração da entrada no mercado de novas formulações para uso em lavouras. Na prática, facilitando a substituição de produtos menos eficientes e de maior risco.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
[sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

“É claro que se continuará barrando formulações com risco inaceitável”, frisou o advogado, especialista em Direito Empresarial e mestre em Direito da Empresa. Lembrando ainda que a Lei 14.785/23 passou a obrigar também registro e qualificação para aplicadores terrestres – *ampliando para todo setor exigências que já valiam há décadas para a aviação agrícola.*

Ao mesmo tempo, Vollbrecht contrapôs a narrativa do “pacote do veneno”, utilizada principalmente por grupos contra o uso desses insumos nas lavouras – levando em conta, ainda, que a lei considera “agrotóxicos” também os defensivos orgânicos. “Uma das queixas é de que se estaria tirando poder do Anvisa e do Ibama na análise de risco dos produtos. Quando, na verdade, a decisão continua sendo tripartite”, frisou, destacando que a avaliação também do Ministério da Agricultura, que coordena o processo. Entre outros comentários.

*Confira abaixo a íntegra da entrevista*

**08 / 04 / 24**

## **Boletim Econômico | Nova Alíquota Imposta à Gasolina e Diesel, Tornam Biocombustíveis mais Vantajosos em São Paulo**

*Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG*

### **Indicadores de Destaque:**

Câmbio: = R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | fevereiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓3,8% – março/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,89% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ -1,09% – US\$ 85,96| Contratos Futuros – 14h14

Petróleo Brent: ↓1,29% – US\$ 89,89| Contratos Futuros – 14h14

Heating Oil: ↑-1,73% – 2,7254 USD/GAL | Contratos Futuros -15h22

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



Etanol anidro: ↑ 9,50% – R\$ 2,7043/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 2,93% – R\$ 2,3444/Litro | Média Semanal – SP

**IAVAG de fevereiro: ↑1,32%**

**IAVAG em 12 meses: ↑0,75%**

## Dólar

Dólar registra alta de 0,07% na manhã desta segunda feira, dia 8 de abril, chegando a apontar uma cotação de R\$ 5,0683, em meio aos eventuais dados de inflação que serão divulgados nos Estados Unidos (EUA) para os próximos dias, o que corrobora para uma desvalorização cambial prolongada, caso o nível geral de preços continue a acusar variações acima do esperado, ocasionado principalmente por decisões de política monetária, no qual retém ainda mais capital investido aos títulos do país devido a permanência dos juros em patamares elevados.

As estimativas para o câmbio em 2024, permanecem em R\$ 4,95, conforme o relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

## Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em fevereiro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,4%, na base ajustada sazonalmente, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Em 12 meses seu indicador acusa um acumulado de 3,2%, antes dos efeitos sazonais. Os itens que tiveram maiores variações frente ao mês passado foram, gasolina (3,8%), commodities energéticas (3,6%), energia (2,3%) e serviço público de gás canalizado (2,3%).

As expectativas para o IPC nos EUA, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3,3% no 1º trimestre, 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024.

## Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

Como o aquecimento econômico nos EUA vem apresentando resultados acima do esperado, diminuem as expectativas para que o FED possa dar início aos cortes nos juros do país, isso fortalece ainda mais o câmbio. Outro fator que pode impactar na política monetária seria o aumento de empregos no país, no qual recentemente teve um ganho de 303.000 gerados nos EUA, isto eleva o poder de compra das famílias e um ganho no poder aquisitivo, afetando a oferta de bens e serviços, ocasionando inflação.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



## Taxa de Desemprego – EUA

O número total de empregos gerados na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, teve um aumento de 303.000 no mês de março, apontando uma variação na sua taxa de 3,8%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Dentre os destaques desses meses estão, governo, saúde e construção, nos quais geraram mais empregos.

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

## PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real teve um aumento de 3,4% no quarto trimestre de 2023, de acordo com sua terceira estimativa divulgada recentemente pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Esta atualização é reflexo de alta nos gastos do consumidor e no investimento fixo não residencial, sendo parcialmente preenchidos por uma queda no investimento privado em estoques.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

## Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Bacen, ainda estima o SELIC em 9,00% em 2024.

## Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

## PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,89% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Bacen.

### **Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)**

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registraram queda nesta tarde de segunda feira, dia 08 de março. Às 14h14 o WTI caía -1,09%, ficando no valor de US\$ 85,96, e o Brent recuava -1,29%, caindo para US\$ 89,99. Já os futuros do heating oil chegaram a decair para menos de US\$ 2,75/Galão por conta de uma diminuição na procura, acompanhado de uma tendência decrescente de produtos energéticos.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,67 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

### **Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)**

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, continuam apresentando altas, terceira semana consecutiva. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro, entre os dias 28/03/2024 e 03/04/2024 teve um aumento de 9,5%, ficando com R\$ 2,7047/Litro. O hidratado avançou 2,93%, no mesmo período de preço comparativo do anidro, acusando uma média de R\$ 2,3444/Litro. Esse aumento pela demanda do biocombustível veio crescendo nesta safra de 2023/24 devido principalmente a nova alíquota imposta na gasolina e diesel em fevereiro.

### **INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)**

O INPC de fevereiro atingiu um patamar de 0,81% e 3,86% em 12 meses. O índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o resultado atual, foi o de educação (4,73%), seguidos de comunicação (1,37%), transportes (1,04%), alimentação e bebidas (0,95%), saúde e cuidados pessoais (0,62%), habitação (0,31%), despesas pessoais (0,12%), artigos de residência (0,00%) e vestuário (-0,44%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

### **IAVAG em 12 Meses**

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%
Out/23	-0,40%
nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%
jan/24	3,12%
fev/24	1,32%
Total	0,75%

No mês de fevereiro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve pelo segundo mês um indicador de inflação, com a maioria dos seus componentes apresentando altas nas suas variações, quando comparados aos do mês passado. O INPC teve oscilação de 0,81%, seguido do CPI dos EUA, com 0,4%, um aumento de 0,6% do câmbio entre janeiro e fevereiro, uma redução do heating oil em -3% quando equiparado com seus contratos futuros do último preço de cada mês e um aumento considerável no etanol anidro, de São Paulo, cerca de 8% frente ao último preço registrado de janeiro.

## Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

**08 / 04 / 24**

## ARGENTINA: imprensa repercute uso de aviões contra a dengue

*Reportagem do jornal Clarin (o principal do país) abordou o tema a partir da reunião da Fearca que envolveu representante do Brasil e especialistas falando a partir dos Estados Unidos*

A proposta da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca) de oferecer aviões para o combate ao mosquito *Aedes aegypti* repercutiu na última quinta-feira (4) no principal jornal de nosso país vizinho. A [matéria no Clarin](#) destacou a troca de informações sobre o tema com as entidades aeroagrícolas do Brasil e com especialistas dos Estados Unidos. Além de mencionar as experiências brasileira nesse tipo de operação.

A reportagem citou também o exemplo [da cidade de Venado Tuerto](#), na província de Santa Fé – *no centro-leste da Argentina (mesma latitude do Rio Grande do Sul e do Uruguai)*. Neste caso, com a participação a empresa aeroagrícola que, desde 2006, praticamente todos os anos voa contra mosquitos sobre a cidade.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br

A matéria do Clarin tem como pano de fundo [a reunião virtual sobre tema promovida em março pela Fearca](#). Encontro esse que teve a participação do presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Kämpf. Além da fala do empresário norte-americano Michael Parker, que há quase uma década combate mosquitos com uso de aeronaves em seu país – *cobrindo, com eficiência, o equivalente a 10 hectares por dia e voando a 90 metros de altura*.

Também falaram na ocasião o consultor irlandês Alan McCracken (radicado há mais de 20 anos nos Estados Unidos e atuando também no Brasil, América Latina e Europa), além do doutor em Economia Ambiental Augusto Piazza (membro da Comissão Diretiva de Toxicologia do país) e do secretário da Fearca, Juan Molina, entre outros participantes.

Kämpf destacou na época a experiência de 1975, na Baixada Santista, em São Paulo. Quando dois aviões agrícolas ajudaram a eliminar mosquitos *culex*, que causavam um surto de encefalite que havia causado mortes na região. E onde o [relatório da antiga Superintendência de Controle de Endemias \(Sucen\)](#) do Estado comprovou a eficácia das aeronaves também na eliminação de mosquitos *Aedes aegypti*.



*VENADO TUERTO: cidade na província argentina de Santa Fé conta desde 2006 com aeronaves agrícolas nas operações contra mosquitos*

## RECORDE CONTINENTAL

A reunião da promovida pela Fearca com parceiros continentais ocorreu quando a Argentina já registrava 180.529 casos de dengue, com 129 mortes – *segundo boletim da Semana Epidemiológica (SE) 12 do Ministério da Saúde local (confira AQUI)*. Segundo os dados mais atualizados, desde então o país já chegou a 232.996 casos confirmados da doença, com 161 mortes.

Bem menos do que os [2,96 milhões de casos da doença já registados no Brasil este ano](#), segundo o Ministério da Saúde daqui. Que também já contabiliza 2.923 mortes ligadas à doença (das quais 1.116 em investigação). Aliás, números que, conforme os [dados da Organização Pan-Americana de Saúde \(Opas/OMS\)](#), mostram que o Brasil reúne 65% de todos os casos de dengue das Américas.

Por último, o debate também esclareceu que as aplicações aéreas utilizam os mesmos produtos aplicados pelos fumacês e bombas costais das equipes de saúde em terra. Em um cenário onde as próprias autoridades argentinas constataram ainda que as mudanças climáticas têm ajudado a aumentar os casos de dengue. De modo que o calor

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br

em regiões normalmente frias e a maior pluviosidade levaram a doença a regiões mais ao sul e mais perto dos Andes, que até então não sofriam com esse problema.

Confira mais informações, incluindo fatos e mitos sobre o tema, [clcando AQUI](#)

**08 / 04 / 24**

## **Hora da Prosa destaca valorização setor na UnB**

*Entrevista com a coordenadora do NEAAgri, Maísa Santos Joaquim, abordou as expectativas sobre os estudos aeroagrícolas na terceira melhor universidade federal do Brasil*

A criação do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri), da Universidade de Brasília (UnB), e a importância dessa iniciativa para o setor foram destaque no Hora da Prosa do sábado (dia 6), na rádio CBN Grandes Lagos, de São Paulo. Para abordar o tema, a entrevista do jornalista Cláudio Correa foi com a professora Maísa Santos Joaquim, diretora do NEAAgri e coordenadora do Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central – o [Fonavagri, que estreou em março e já tem confirmada a segunda edição](#) para 2025).

Em uma conversa esclarecedora, Maísa salientou a grande expectativa do Núcleo não só como gerador de conhecimento para comprovar e aperfeiçoar a atividade aeroagrícola, mas também como referencial para desmistificar o setor. Com a empolgação de um projeto que ocorre dentro da [terceira melhor universidade federal do País e uma das melhores da América Latina](#), segundo o Webometrics Ranking of World Universities do Conselho Superior de Investigações Científicas – *uma agência pública de fomento à pesquisa com sede na Espanha*.

Assim, também não é à toa que, já na abertura de inscrições, o NEAAgri atraiu uma grande quantidade de estudantes e pesquisadores interessados em trabalhar com as ferramentas aéreas na universidade. Envolvendo áreas de Agronomia, Gestão, Engenharia Aeronáutica e outras. Sobre isso, a professora, que também é vice-diretora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB, destacou ainda o reforço de especialistas que deverão ajudar nos estudos sobre temas como precisão em campo, combate a incêndios e combate a vetores.

Confira a íntegra da entrevista:

**10 / 04 / 24**

## **Setor aeroagrícola foi tema de evento e roteiro no PI**

*Seminário em Teresina abordou uso de drones e a busca parcerias esteve em pauta em conversas com entidades de regulação do setor e de fomento da agricultura*

Os desafios e oportunidades do setor aeroagrícola no Brasil e a segurança das ferramentas aéreas em campo estiveram em pauta na última semana, no Piauí. Este foi o tema da palestra do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, durante o 1º Seminário Piauiense Uso e Aplicação de Drones, quinta e sexta-feira (dias 4 e 5), em Teresina. O evento foi no auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea/PI), e teve o Sindag entre seus apoiadores. O assunto também pautou uma série de encontros institucionais do dirigente na capital do Estado.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



“Buscamos também fortalecer parcerias para levar conhecimento e desmistificar o setor, além de promover as boas práticas”, assinalou o dirigente aeroagrícola. O roteiro em Teresina abrangeu a reunião com o diretor geral da Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adapi), João Rodrigues Filho, além da visita ao titular da Secretaria de Estado da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada), Fábio Abreu Costa.

Confira o áudio do diretor do Sindag sobre os encontros no Estado:

Tocador de áudio

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

## ROTEIRO

Conforme Oliveira, o Sindag propôs participar, em maio, de uma série de eventos sobre questões agrônômicas, que as entidades devem promover em maio, na capital e com possível roteiro pelo interior. Isso além da possibilidade do sindicato aeroagrícola promover um seminário online, para nivelar informações e esclarecer dúvidas dos fiscais das duas entidades.

O dirigente aeroagrícola também visitou a Federação das Indústrias do Piauí (Fiepi), onde conversou com diretor de Mercado e gerente do Centro Internacional de Negócios da entidade (CIN/PI) Islano Marques. Oliveira conversou também com o presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Piauí (Aeapi), Francisco Lira, e com a superintendente interina do Ministério da Agricultura no Estado, Janina Carvalho.

“Construímos pontes para desmistificar e aperfeiçoar o setor aeroagrícola no Estado, além de fortalecer sua segurança”, resume oliveira sobre o roteiro no Estado. Lembrando que o Seminário Piauiense sobre drones teve a participação também da Schroder Consultoria Agro (a associada ao Ibravag), além da XMobots, Safra Pulverização Agrícola e da Embrapa Meio-Norte.

10 / 04 / 24

## MOSQUITOS: Força Aérea dos EUA substitui aviões que combatem vetores

Os testes do Comando da Reserva da Força Aérea dos Estados Unidos (Usaf) para introdução dos aviões C-130J-30 Super Hércules em missões de aplicações aéreas contra mosquitos ocorreram ainda no ano passado, mas foram notícia agora na revista brasileira Aeroflap. Os modelo de aeronave é a versão mais potente e moderna do velho cargueiro Hércules – *este usado também pela Força Aérea Brasileira, em missões como transporte de cargas e combate a incêndios.*

No caso da Usaf, as missões antimosquito ficam a cargo da [910ª Airlift Wing](#), pertencente à Base da Reserva Aérea em Youngstown, no Estado de Ohio. A unidade realiza pulverizações contra mosquitos em áreas de desastres

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



naturais, como enchentes, furações ou tornados – onde o foco é evitar que a proliferação e doenças castigue ainda mais as populações e sobrecarregue a ajuda humanitária.

A 910ª Airlift Wing também atua em um programa IRT no Estado de Utah para aplicação de herbicidas contra a cheatgrass. Neste caso, uma espécie de capim originário da Europa e que se tornou espécie invasora que infestou áreas naturais do Estado, potencializando os incêndios florestais.

[Clique aqui](#) para ver a reportagem no site da Aeroflap...

e veja abaixo o vídeo original dos testes do voo antimosquitos

**11 / 04 / 24**

## AgroBrasilis: relevância do setor, nova Lei dos Agrotóxicos e mito no CE

*Entrevista do diretor-executivo Gabriel Colle é destaque este mês na página de notícias do agro brasileiro e América Latina*

O contrassenso da proibição da aviação agrícola no Ceará – que acabou aumentando os casos de contaminação no Estado. E o contraste da iniciativa com Estados tramitam projetos de lei declarando a aviação agrícola “ferramenta de relevante interesse público e econômico”. Esses foram pontos abordados na entrevista do diretor-operacional do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, publicado no portal AgroBrasilis.

Na conversa com os editores da página – que cobre notícias do agro da América Latina e Brasil, Colle frisou também reflexos da nova Lei dos Agrotóxicos para o setor. Abordando ainda o papel dos aviões e drones nas lavouras e sua importância para a segurança em campo.

Além de abordar na página notícias do agro no Brasil e América Latina, o AgriBrasilis também publica em seu portal [em inglês](#) tem uma revista impressa em mandarim e inglês.

Confira abaixo a íntegra da publicação:

**12 / 04 / 24**

## Revisão bibliográfica sobre o setor em pauta na UnB

*Assunto foi tema de um TCC de Agronomia, que acabou sublinhando a importância da criação do NEAAgri e de outras ações para gerar conhecimento e derrubar mitos*

A aviação agrícola foi o tema do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Agronomia do estudante Carlos Eduardo Meireles de Oliveira, 23 anos, que se formou este ano na Universidade de Brasília (UnB). Neste caso, com a pesquisa focada em reunir a bibliografia acerca das boas práticas aeroagrícolas no País. Isso tendo como ponto de partida o Manual Teórico e Prático da Atividade Aeroagrícola no Brasil, publicado ano passado pelos consultores

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



Agadir e Cléria Mossmann e consultando o Manual de Gestão de Boas Práticas Aeroagrícolas do programa BPA Brasil – também lançado em 2023.

*Confira no final do texto o vídeo da entrevista com autor do trabalho*

Isso além de passar por pesquisas do professor Ulisses Antuniassi – da Unesp/Botucatu e do programa *Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS)*, entre outros autores. Mas ainda constatando a necessidade da realização de mais pesquisas e bibliografia que ajudem a derrubar os mitos sobre a atividade. Ao mesmo tempo em que a adoção de boas práticas pelos operadores do setor precisa ser sistemática no País.

Assim, a pesquisa de Oliveira também sublinhou a relevância da criação na UnB do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri). Grupo que foi oficializado em março, durante o 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri). O evento, por sua vez, promovido pela Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB, com a ajuda de funcionários e alunos da casa (entre eles, Oliveira). Tudo sob a batuta da vice-diretora da FAV, Maísa Santos Joaquim – que segue também na coordenação do NEAAgri.

Enquanto o Núcleo de Estudos já planeja suas primeiras pesquisas e o Fonavagri já tem certa sua edição 2025, o agora agrônomo Carlos Eduardo de Oliveira atua como assessor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Segundo ele, “com foco em defender o agronegócio brasileiro”.

*Veja abaixo o vídeo da entrevista com Oliveira:*

**14 / 04 / 24**

## **NEAAgri/UnB: pesquisa aeroagrícola em destaque no Conexão Rural**

*Entrevista do sábado (13) foi com professora Maísa Santos Joaquim, coordenadora do núcleo de estudos sobre o setor na Universidade de Brasília, esteve à frente do 1º Fonavagri e é vice-diretora da FAV/UnB*

Uma amostra da importância do trabalho que está sendo feito na Universidade de Brasília (UnB) para eliminar mitos de forma consistente e aprimorar o setor aeroagrícola brasileiro. Assim foi a entrevista do programa Conexão rural desse sábado com a coordenadora do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri), Maísa Santos Joaquim.

*Confira o vídeo no final do texto*

No bate-papo para o quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, Maísa falou ao jornalista Alex Soares sobre a amplitude das ações, que começaram pelo 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central ([Fonavagri](#)), ocorrido em março. Segundo ela, o Fórum veio para “nivelar as informações mínimas e básicas sobre o setor: o que são as atividades (aeroagrícolas), onde são utilizadas, a segurança etc. Para todos os públicos, principalmente para nossos estudantes, futuros profissionais que possam sair com esses conhecimentos.”

Porém, o passo agora é estruturar as pesquisas dentro do NEAAgri. A partir, inicialmente, da reflexão: “Por que essa atividade que é tão importante, tão regulamentada, tão exigente e ainda ‘apanha’ tanto?” O que, segundo a professora, ratifica também a necessidade de fazer as informações chegarem a uma parte da sociedade que não a

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



conhece o setor. “Precisamos comprovar (cientificamente) o que a gente já vê”, pontuou, sobre a eficiência das ferramentas aéreas em campo.

“Precisamos comprovar (cientificamente) o que a gente já vê”, pontuou, sobre a eficiência das ferramentas aéreas em campo. Um desafio que, além de estudantes e pesquisadores da FAV, já atraiu para o Núcleo de Estudos interessados também das faculdades de Engenharia Florestal e de Ciências Aeronáuticas. Com tendência de se aumentar essa diversidade.

Formada em Engenharia Florestal e com mestrado e doutorado Ciências Florestais (com foco em Economia Florestal), Maisa conheceu o setor a partir do irmão, que é piloto agrícola desde 2017 e hoje trabalha em Mineiros, no sudoeste de Goiás. Além de abranger os pesquisadores da casa, o NEAagri conta com a parceria do Sindag, do Ibravag e da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola.

*Assista a íntegra da entrevista:*

**15 / 04 / 24**

## **Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra Terceira Alta Consecutiva no Ano, com Todos os Indicadores do Índice em Ascensão.**

*Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG*

### **Indicadores de Destaque:**

Câmbio: = R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | março/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024 –

Desemprego nos EUA: ↓3,8% – março/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,90% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ -1,13% – US\$ 84,69| Contratos Futuros – 14h00

Petróleo Brent: ↓-1,12% – US\$ 89,44| Contratos Futuros – 14h00

Heating Oil: ↓-0,89% – 2,6592 USD/GAL | Contratos Futuros -16h44

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



Etanol anidro: ↓-2,16% – R\$ 2,6458/Litro | Média Semanal – SP – 12/04/2024

Etanol hidratado: ↑ 1,10% – R\$ 2,3701/Litro | Média Semanal – SP – 12/04/2024

**IAVAG de março: ↑0,91%**

**IAVAG em 12 meses: ↑3,05%**

## **Dólar**

Dólar avança frente ao real na manhã desta segunda feira, dia 15 de abril, envolvendo o ataque do Irã a Israel neste final de semana. Às 10h30 seu valor subia 1,25%, chegando a ser cotado em R\$ 5,1853.

As perspectivas para o câmbio em 2024 ainda permanecem em R\$ 4,95, conforme o relatório de mercado atualizado no dia 5 de abril pelo Banco Central do Brasil (Bacen)

## **Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)**

O índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,4%, mesmo aumento de fevereiro, ficando com 3,5% nos 12 meses, antes do ajuste sazonal. Os índices de abrigo e da gasolina contribuíram para mais da metade do indicador mensal para todos os itens.

As expectativas para o IPC nos EUA, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024.

## **Taxa de Juros – EUA**

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

De acordo com a Trading Economics, as expectativas para os juros nos EUA nos respectivos trimestres são, 5,5% no 2º trimestre, 5,25% no 3º trimestre e 5,00% no 4º trimestre. Por conta do resultado de inflação estar com 3,5% em 12 meses no país, indicando novamente um aumento de 0,4% em março, as chances do FED optar pela permanência dos juros em 5,25% e 5,50% são maiores.

## **Taxa de Desemprego – EUA**

O número total de empregos gerados na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, teve um aumento de 303.000 no mês de março, apontando uma variação na sua taxa de 3,8%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Dentre os destaques desses meses estão, governo, saúde e construção, nos quais geraram mais empregos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

### **PIB (Produto Interno Bruto) – EUA**

O PIB real teve um aumento de 3,4% no quarto trimestre de 2023, de acordo com sua terceira estimativa divulgada recentemente pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Esta atualização é reflexo de alta nos gastos do consumidor e no investimento fixo não residencial, sendo parcialmente preenchidos por uma queda no investimento privado em estoques.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

### **Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)**

No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 05 de abril pelo Bacen, ainda estima o SELIC em 9,00% em 2024.

### **Desemprego -Brasil**

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

### **PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil**

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,90% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 05 de abril pelo Bacen.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



## Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate e Brent registraram queda nesta tarde de segunda feira, dia 15 de abril. Às 14h00 o WTI recuava -1,13%, ficando com US\$ 84,69, e o Brent caía -1,12%, ofertado em US\$ 89,44. Já os futuros do heating oil estão sendo negociados em valores abaixo de US\$ 2,64/Galão devido a melhora das condições de ofertas.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao valor de 2,70 USD/GAL.

## Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado, do estado de São Paulo, apresentaram controvérsias em suas variações. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) o etanol anidro teve uma queda de -2,16%, quando comparado ao dia 05/04/2024, passando de R\$ 2,7043/Litro para R\$ 2,6458/Litro. O etanol do tipo hidratado avançou 1,10% na comparação do mesmo período do anidro, partindo de R\$ 2,3444/Litro para R\$ 2,3701/Litro.

## INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de março atingiu um patamar de 0,19% e 3,4% em 12 meses de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de alimentação e bebidas (0,50%), seguidos de saúde e cuidados pessoais (0,32%), despesas pessoais (0,29%), habitação (0,15%), educação (0,14%), vestuário (0,08%), artigos de residência (0,00), transportes (-0,08) e comunicação (-0,18%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

## IAVAG em 12 Meses

abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%
Out/23	-0,40%
nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%
jan/24	3,12%
fev/24	1,32%
mar/24	0,91%
Total	3,05%

Em março de 2024, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 0,91%, ficando com 3,05% em doze meses. INPC oscilou 0,19% em março, seguidos de IPC (CPI, na sigla em inglês) dos EUA, no qual teve um indicador de 0,4%. O câmbio variou 0,3%, entre a última cotação de fevereiro até sua última cotação de março. Para os combustíveis, heating oil e etanol, os resultados de oscilações de preços foram de, 0,9% para o heating oil, entre final de fevereiro e final de março e 4,2% para o etanol do tipo anidro, na comparação de seus últimos preços registrados dos respectivos meses referenciados.

## Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

**15 / 04 / 24**

## NOTA DE ESCLARECIMENTO – sobre reportagem no Fantástico

Sobre a reportagem a respeito de investigação contra um produtor rural acusado de usar aplicação aérea de herbicida para desmatar área no Pantanal Mato-Grossense, exibida no domingo (14 de abril), no programa Fantástico, da Rede Globo, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) considera importante observar alguns pontos. Isto a fim prevenir que a generalização do fato possa potencializar mitos e alimentar preconceitos contra a aviação agrícola brasileira. Considerando ainda que a ferramenta – *apesar de altamente regulada, segura e fiscalizada, além de essencial à sustentabilidade da agricultura*, ainda é pouco conhecida da sociedade e, por isso mesmo, altamente sujeita a estereótipos.

No entanto, sem desconsiderar a gravidade do fato, tendo em vista que se trata de uma investigação sobre danos a um dos mais importantes biomas brasileiros. O que, por si só, também respalda a importância da notícia do ponto de vista jornalístico.

Lembrando ainda que ela se refere ao andamento de um processo que começou no ano passado, com a Operação Cordilheira – *deflagrada em março de 2023 pela Polícia Civil contra possíveis crimes ambientais em fazendas no*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



*Pantanal*. Que, em junho último, resultou na apreensão de um avião agrícola, que teria sido usado nas operações ilegais.

Assim, independente dos desdobramentos do caso no Mato Grosso e para dar clareza ao público sobre o que é regra e o que é exceção no setor aeroagrícola:

Cabe ressaltar que a aviação agrícola tem quase 77 anos de atuação no Brasil. Não por acaso, o País tem a segunda maior e uma das melhores frotas aeroagrícolas do planeta, com mais de 2,6 mil aviões e cerca de 3 mil drones atuando no trato de lavouras (com insumos químicos e biológicos), semeadura e aplicação de fertilizantes em todo o País. No caso dos aviões, temos ainda o privilégio de contar com um terço da frota movida a etanol e mais da metade das aeronaves em campo serem de fabricação nacional – *da Embraer*. Lembrando que os aviões agrícolas são aeronaves específicas, especialmente projetadas, aperfeiçoadas e fabricadas para o trabalho na agricultura.

Além disso (e especialmente no Pantanal), o setor possui um histórico de décadas de aeronaves de empresas aeroagrícolas auxiliando diretamente o combate a incêndios em reservas naturais. Tanto que, só em 2021 (último levantamento do Sindag), aviões agrícolas [lançaram cerca de 19,5 milhões de litros de água](#) contra chamas, em 10,9 mil manobras de ataque ao fogo, em todo o País.

Importante destacar ainda que há mais de 50 anos a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica e ampla. Exigindo desde o pátio de descontaminação em sua base (com sistema de lavagem de aeronave e equipamentos e tratamento das águas residuais), piloto com formação específica, além de engenheiro agrônomo na coordenação de cada operação. Sem falar na presença obrigatória de um técnico agrícola com especialização em operações aéreas na equipe de terra em cada missão em campo.

Na aviação agrícola, cada missão em campo gera relatórios minuciosos da operação, abrangendo produto aplicado, dosagem, regulagem dos equipamentos embarcados, condições meteorológicas e a localização georreferenciada da área atendida. Além do relatório digital do sistema de DGPS da aeronave (que registra cada faixa aplicada e onde o equipamento de pulverização estava aberto ou fechado).

Tudo assinado pelo agrônomo, pelo piloto e pelo técnico envolvidos na operação. Com cópias enviadas mensalmente ao Ministério da Agricultura e originais obrigatoriamente à disposição de fiscalizações nas bases aeroagrícolas. Realizadas especialmente por agentes do Ministério da Agricultura, mas podendo ser feitas também por órgãos estaduais de Meio Ambiente ou Defesa Vegetal, Ministério Público, Ibama, Crea e diversas outras entidades.

Obrigações previstas também para as operações de drones agrícolas. Que desde 2021 contam com regulamentação exigindo formação especial para o operador, responsabilidade de engenheiro agrônomo ou florestal e registro das missões em campo – *inclusive com o resumo enviado ao Ministério da Agricultura e originais na empresa, à disposição de fiscais*.

Apesar de todas essas obrigações, tanto o Sindag quanto o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) apoiam e promovem iniciativas complementares de melhoria contínua. Caso, por exemplo, do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#), que desde 2013 é gerenciado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) e coordenado por três universidades públicas: a Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu) e as federais de Lavras (Ufla) e de Uberlândia (UFU). E do programa [Boas Práticas Agrícolas \(BPA Brasil\)](#), que ocorre em parceria entre o Ibravag e o Sebrae Nacional.

Para completar, o Sindag é também [signatário do Pacto Global da ONU](#) e ainda realiza diversas outras atividades para promover a segurança operacional da atividade. Ao mesmo tempo em que colabora com a formação de fiscais federais e dos Estados sobre as rotinas e tecnologias do setor. Justamente para fortalecer o controle e não dar espaço para a entrada ou permanência de maus profissionais no segmento aeroagrícola.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



Por tudo isso – e ao mesmo tempo em que temos muito claro a importância para a sociedade de uma imprensa crítica, investigativa e imparcial, destacamos a necessidade de critério também na repercussão dos fatos por todos os meios e em todos os canais. A fim de evitar generalizações negativas injustas sobre milhares de profissionais que atuam num setor tão importante para o País.

Para saber mais sobre o tema, vale consultar a seção Segurança e importância x fatos e mitos do setor, no endereço [sindag.org.br/fatos\\_e\\_mitos/aviacao-agricola-seguranca-e-importancia-x-fatos-e-mitos](http://sindag.org.br/fatos_e_mitos/aviacao-agricola-seguranca-e-importancia-x-fatos-e-mitos).

16 / 04 / 24

## Congresso Científico reforça equipe de mestres e doutores

*Evento tem inscrições abertas para pesquisas, que serão apresentadas no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em agosto, no Mato Grosso, entre as atrações de um dos maiores encontros do setor no planeta*

Enquanto seguem as inscrições para sua edição 2024, o Congresso Científico da Aviação Agrícola anunciou nesta semana um reforço de peso no time que deve avaliar as pesquisas participantes deste ano. Entraram para a equipe a professora Maísa Santos Joaquim, que coordena o Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAGri) da Universidade de Brasília (UnB), e o professor Edney Leandro da Vitória, coordenador Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical (PPGAT) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Os novos nomes foram anunciados na segunda-feira (15).

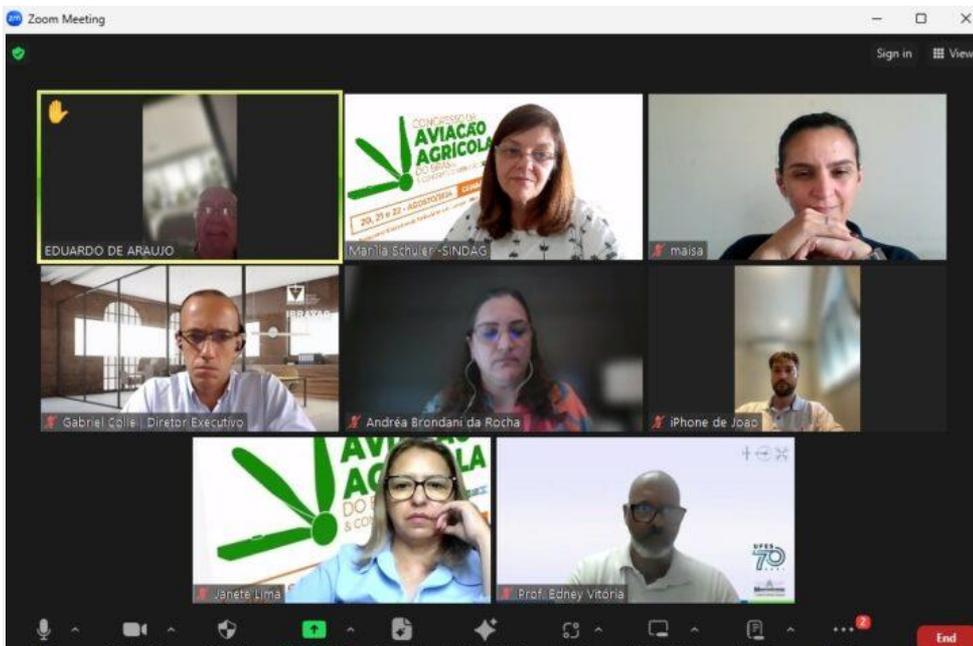
Com isso, o Conselho Científico do Congresso passa a ter oito integrantes (*confira a lista no final do texto*), encarregados do recebimento e avaliação das pesquisas. A equipe é liderada pelo professor Mauricio Paulo Batistella Pasini, que segue na coordenação desde a primeira edição da iniciativa, em 2019.

O prazo de envio de pesquisas para o Congresso Científico vai até 30 de junho. Para isso, os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email [sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br). Isso colocando no assunto: Congresso Científico 2024 e anexando à mensagem a Identificação de Autoria ([clique AQUI para baixar o modelo](#)) e o resumo do trabalho ([acesse as normas clicando AQUI](#)).

As informações também podem ser conferidas no endereço [sindag.org.br/projetos\\_sindag/congresso-cientifico](http://sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
[sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)





*REFORÇO: a nova composição do grupo que avalia as pesquisas sobre o setor foi confirmada em uma reunião virtual na segunda-feira (15)*

## TEMA

A promoção é aberta a de estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. O tema central para este ano é Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola, com a avaliação considerando cinco eixos: Aviação Agrícola, sustentabilidade econômica e ambiental, Inovação na Aviação Agrícola, Boas práticas na Aviação Agrícola, Tecnologia de Aplicação Aeroagrícola e Tecnologia de Aplicação com Drones.

Como nas edições anteriores, os trabalhos inscritos serão também apresentados por seus autores durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) – *presencialmente ou via online*. Isso no primeiro dia do evento, que este ano será de 20 a 22 de agosto, no aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a 30 quilômetros de Cuiabá), no Mato Grosso. O resultado do Congresso Científico será divulgado no dia 22, no encerramento do Congresso AvAg. As pesquisas premiadas serão ainda publicadas na revista Aviação Agrícola.

### **Confira como ficou a composição do Conselho Científico do Congresso:**

[Maurício Paulo Batistella Pasini](#) (coordenador) – engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia

[Andréa Brondani da Rocha](#) – engenheira agrônoma, pós-doutora em Ciências Agrárias

[Edney Leandro da Vitória](#) – engenheiro agrícola, pós-doutor em Tecnologia de Aplicação

[João Carlos Deschamps](#) – médico veterinário, pós-doutor em Ciência Agrárias

[João Miguel Francisco Ruas](#) – engenheiro agrônomo, mestre em Tecnologia de Aplicação

[Maísa Santos Joaquim](#) – engenheira florestal, doutora em Ciências Florestais

[Eduardo Cordeiro de Araújo](#) – engenheiro agrônomo, ex-piloto e ex-empresário aeroagrícola pesquisador e pioneiro em tecnologias para o setor no País, além de um dos fundadores e ainda consultor do Sindag.

[José Carlos Christofoletti](#) – engenheiro agrônomo e pioneiro do setor aeroagrícola, ex-professor da antiga Fazenda Ipanema – onde, entre 1967 e 1991, o Ministério da Agricultura formava os pilotos agrícolas, técnicos executores e agrônomos coordenadores para as operações aeroagrícolas. Foi também chefe da Divisão de Treinamento do Centro Nacional de Engenharia Aeronáutica (Cenea), que abrangia a Fazenda Ipanema.

## Pesquisas serão destaque em evento internacional

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



Desde o início, o Congresso Científico ocorre dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que este ano terá como tema Tecnologia que Gera Sustentabilidade. Além disso, o evento que ocorrerá de 20 a 22 de agosto junto à capital do Mato Grosso deve proporcionar desta vez vitrine internacional para as pesquisas apresentadas. Isso porque englobará também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola – segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca).

Para completar, o Congresso AvAg 2024 [divulgou no último mês o esboço de uma programação](#) com minicursos sobre *Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade; Boas práticas de mistura de agrotóxicos; Comunicação positiva – impacto nos negócios e na imagem do setor; Segurança de voo; Questões jurídicas e legais da atividade e Saúde física e mental dos colaboradores das empresas*. Isso além da agenda pré-feira do Congresso AvAg, no dia 19 de agosto. Com uma Clínica de Aeronaves para aviões e drones, encontro com a imprensa local e abertura dos cursos de atualização de pilotos agrícolas (de aeronaves convencionais) e de operadores de drones.

Sem falar na mostra de tecnologias, equipamentos (incluindo aeronaves) e serviços e diversas outras atrações sendo preparadas na programação. [Acesse AQUI](#) a página do evento.

17 / 04 / 24

## MS se prepara para seca histórica no Pantanal

*Rios da região não encheram a Planície Pantaneira e perspectiva de La Niña piora perspectivas em região que já tem histórico de forte atuação de aviões agrícolas contra chamas*

O Mato Grosso do Sul se prepara para ter em 2024 a pior seca da história no Pantanal. Isso devido a uma conjunção e fatores que abrangem [uma estiagem forte nos rios da região](#) – que já deveriam estar já enchendo a Bacia do Pantanal. Isso associado à [expectativa do fenômeno La Niña](#) – que provoca chuvas abaixo da média no Centro-Oeste do País. Por conta disso, o governador Eduardo Riedel assinou na última semana [decreto colocando o Estado em emergência ambiental](#) por 180 dias.

Segundo a ONG [Ecoa – Ecologia e Ação](#), a seca nos rios que formam o Pantanal atinge toda planície. A situação mais grave foi verificada na régua da Marinha fixada na cidade de Ladário, que na segunda-feira (15) chegou a 1,12 metro (72 cm abaixo da seca de 2020, até a pior seca dos últimos 50 anos).

E, não por acaso, naquele ano a aviação agrícola brasileira realizou mais de 6,8 mil lançamentos de água contra focos de incêndios no Pantanal, Cerrado nordestino e outras áreas, além e lavouras no Centro-Oeste. Conforme levantamento do Sindag, foram mais de 10,8 milhões de litros lançado contra o fogo. Já em 2021 o Pantanal voltaria e se destacar nas manchetes do mundo todo pelo desastre do fogo, também contando com a aviação agrícola contra as chamas.

Ano em que o Estado fez [nova contratação de empresa aeroagrícola para auxiliar nas operações](#) – isso apesar de ter dois aviões próprios para isso. Ano também, aliás, em que a aviação agrícola brasileira [lançou 19,5 mil litros de água contra focos de incêndio em todo o País](#) – em 10,9 mil manobras de ataque a chamas, em apoio a brigadistas em solo e combates diretos em áreas isoladas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br





*PROTEÇÃO: em 2021, aviões agrícolas fizeram mais de 10 mil lançamentos de água contra chamas no Pantanal e em outras reservas em todo o País*

**20 / 04 / 24**

## **Congresso Científico foi destaque no Conexão Rural**

*Entrevista para o quadro Nas Asas da Aviação Agrícola foi com o professor João Miguel Ruas, integrante do comitê que recebe e avalia as pesquisas que serão apresentadas em agosto no MT*

A importância da geração e divulgação de conhecimento sobre a aviação agrícola esteve em pauta neste sábado, no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola – do programa Conexão Rural. Para isso, o jornalista Alex Soares entrevistou o professor João Miguel Francisco Ruas, membro do [Conselho do Congresso Científico da Aviação Agrícola](#). Os dois conversaram sobre as expectativas para mais uma edição do concurso que premia pesquisas de todo o País. E que, até 30 de julho, está recebendo trabalhos de todo o País sobre uso de drones ou aeronaves tripuladas na agricultura.

*Confira o vídeo com a íntegra da entrevista no final do texto*

Engenheiro agrônomo, mestre em Tecnologia de Aplicação pela Universidade Estadual de Londrina, professor universitário e consultor com atuação internacional, Ruas tem vasta experiência em Aviação Agrícola. Ele destacou

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

a oportunidade que o Congresso Científico representa para que estudantes, agrônomos, especialistas e consultores. “Para mostrar o quanto existe tecnologia em aviação agrícola.”

O entrevistado ressaltou que, só no ano passado, a quantidade de trabalhos inscritos já havia aumentado 60% em relação ao ano anterior. “E quanto mais tivermos profissionais envolvidos nas pesquisas, mais aumentaremos a segurança do setor.” Lembrando que, como ocorre todos os anos, o Congresso Científico terá a apresentação das pesquisas e premiação dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) – *que este ano será de 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso*. Mais precisamente no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a 30 km do Centro de Cuiabá).

Reunindo autoridades, especialistas, operadores e todos os profissionais ligados direta ou indiretamente ao setor. Passando a limpo as novidades, expectativas e gargalos dos segmentos no País. Aliás, este ano com discussões de abrangência continental, já que a programação abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. “Quem não quiser mandar o trabalho desta vez, que ao menos vá ao Congresso e veja como é o evento”, sublinhou Ruas, sobre a visão que a programação proporciona sobre o setor.

## ESTEREÓTIPOS

Falando em público abrangido, a entrevista de Ruas destacou também a importância das pesquisas para mostrar à sociedade a segurança e eficiência do setor aeroagrícola. Aspecto que na verdade, abriu o programa. Quando Soares repercutiu a [Nota divulgada na segunda-feira \(15\)](#) pelo Sindag, esclarecendo a reportagem do programa Fantástico da noite anterior. No caso, para prevenir a generalização sobre o setor a partir da investigação de um caso isolado de desmatamento no Pantanal.

O jornalista lembrou que, além da entidade aeroagrícola, faltou à reportagem ouvir também a Federação de agricultura do MT. Que, a exemplo do Sindag, condenaria qualquer atitude que prejudicasse o meio ambiente. Foi a deixa também para o professor Ruas reforçar a importância de se levar a realidade aeroagrícola a toda a população. Não só como atividade altamente técnica, segura e regulada (e auditada). Mas também necessária à produção agrícola e para que as pessoas tenham alimentos disponíveis e baratos.

*Confira abaixo a íntegra da entrevista:*

**21 / 04 / 24**

## Pesquisa aeroagrícola em pauta na CBN Grandes Lagos

*Professor Edney da Vitória, da Ufes, destacou a importância do Congresso Científico em entrevista no Hora da Prosa, com o jornalista Cláudio Correa*

Congresso Científico da Aviação Agrícola teve destaque no final de semana também na rádio CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto/SP. Foi no sábado, durante o Hora da Prosa com o jornalista Cláudio Correa. Onde o entrevistado da vez foi o professor Edney Leandro da Vitória, coordenador Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical (PPGAT) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). E [um dos novos integrantes do Conselho Científico do Congresso](#).

Doutor em Engenharia Agrícola, Edney da Vitória destacou a importância das atividades de extensão na universidade – *pelos quais os pesquisadores levam à sociedade o conhecimento produzido na academia*. “Enxergamos, com base na ciência, que os meios e tecnologias de aplicação (onde entram aviões e drones) devem, podem e são sustentáveis quando observados os parâmetros técnicos e legais”, enfatizou.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br





O professor (que já havia participado de edições passadas do evento) reforçou o convite para que pesquisadores inscrevam seus trabalhos para o Congresso Científico deste ano – [veja AQUI os requisitos e formulários](#) . O que vale desde pessoal de universidades, institutos tecnológicos ou pesquisas, até especialistas e consultores independentes.

Ele lembrou que a aviação agrícola do Brasil, tanto com aeronaves quanto drones, é uma das ferramentas mais regradas e auditáveis no campo. “Esse setor é extremamente importante para o Brasil, onde um terço do PIB (Produto Interno Bruto) vem do agronegócio”, reforçou. E destacou que o protagonismo da atividade vai muito além da aplicação de insumos. “Esse setor é importante porque gera uma quantidade absurda de empregos e agiliza os processos”, pontuou, destacando a importância do setor também no combate a incêndios florestais.

## REFORÇANDO:

O tema central do Congresso Científico da Aviação agrícola deste ano é Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola, com a avaliação considerando cinco eixos: Aviação Agrícola, sustentabilidade econômica e ambiental, Inovação na Aviação Agrícola, Boas práticas na Aviação Agrícola, Tecnologia de Aplicação Aeroagrícola e Tecnologia de Aplicação com Drones.

Como nas edições anteriores, os trabalhos inscritos serão também apresentados por seus autores durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) – *presencialmente ou via online*. Isso no primeiro dia do evento, que este ano será de 20 a 22 de agosto, no aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a 30 quilômetros de Cuiabá), no Mato Grosso. O resultado do Congresso Científico será divulgado no dia 22, no encerramento do Congresso AvAg. As pesquisas premiadas serão ainda publicadas na revista Aviação Agrícola.

O prazo de envio de pesquisas para o Congresso Científico vai até 30 de junho. Para isso, os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email [sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br) . Isso colocando no assunto: *Congresso Científico 2024 e anexando à mensagem a Identificação de Autoria (clique AQUI para baixar o modelo) e o resumo do trabalho (acesse as normas clicando AQUI)*.

As informações também podem ser conferidas no endereço [sindag.org.br/projetos\\_sindag/congresso-cientifico](http://sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico)

**22 / 04 / 24**

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
[sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)



# NOVA ZELÂNDIA: setor briga com normas absurdas

*Falta de conhecimento sobre a aviação agrícola leva conselhos distritais a ignorarem as peculiaridades da atividade e prejudicarem até o combate a incêndios florestais*

A Associação de Aviação Agrícola da Nova Zelândia (NZAAA) está tendo que multiplicar esforços para contestar propostas de normas regionais inconsistentes e impraticáveis para setor aeroagrícola. Isso quando vários conselhos municipais e distritais no país estão revendo seus planos de longo prazo para controle de ruídos, disciplina de trabalhos e outros regramentos. O que tem gerado pérolas deixam muito claro também a necessidade de um trabalho de conscientização por parte do segmento aeroagrícola.

O assunto foi tema de uma [reportagem publicada em março](#) no site da Rádio Nova Zelândia (RNZ – emissora pública do país). A matéria cita a fala do presidente da Associação de Aviação Agrícola neozelandesa (NZAAA, na sigla em inglês), Bruce Petersen, destacando absurdos contestados pelo setor. “Alguns pilotos de helicópteros e aeronaves de asa fixa voam até 100 vezes por dia, mas alguns conselhos propuseram limitar os voos a apenas dois por dia”, cita na matéria.

Isso além de um conselho que propôs que cada voo comercial tenha uma autorização específica (resource consent). Detalhe: como os voos comerciais agrícolas são todos diferentes (em horários, rotas etc.), seria um para cada missão. Petersen lembra ainda que a falta de conhecimento dos conselhos locais já arriscou prejudicar até operações de combate aéreo a incêndios. Um tipo de missão em que a aviação agrícola do país normalmente tem atuação intensa.

O exemplo em questão foi o de um distrito onde os voos contra chamas acabaram barrados. Mesmo em uma região com grandes extensões de florestas. “É preciso haver consistência e um pouco de bom senso”, destacou o dirigente.



*CONSISTÊNCIA: setor possui no país 105 operadores de aviões e helicópteros, com os drones agrícolas ficando em outra divisão da aviação geral – foto: NZAAA*

## CONCIENTIZAÇÃO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Situações que demonstram o quanto as pessoas ainda desconhecem a atividade aeroagrícola no país. E o quanto o setor precisa trabalhar a conscientização das comunidades. Inclusive pelo imbróglio que é para um operador ter que conhecer as minúcias (e administrar absurdos) da regulamentação de cada distrito onde quiser operar.

Isso que a própria [NZAAA](#) já existe há 75 anos, como uma divisão da Associação da Indústria de Aviação da Nova Zelândia (AIANZ). Segundo a entidade, o país da Oceania tem atualmente 105 operadores aeroagrícolas em atividade, voando aviões e helicópteros. Que, claro, possuem também um [regramento aeronáutico federal](#).

A título de curiosidade: a AIANZ abrange ainda os drones agrícolas. Mas estes estão dentro de outra divisão da entidade geral da aviação: a [UAVNZ, junto com outros segmentos de aeronaves remotamente pilotadas](#).

**23 / 04 / 24**

## **Boletim Econômico | Decisões de Política Monetária no Brasil e Estados Unidos (EUA) Elevam Cotações Futuras e Diárias do Câmbio**

*Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG*

### **Indicadores de Destaque:**

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | março/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: ↑ 9,13% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓3,8% – março/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 2,02% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 1,34% – US\$ 83,00 | Contratos Futuros – 13h26

Petróleo Brent: ↑ 1,21% – US\$ 88,05 | Contratos Futuros – 13h26

Heating Oil: ↑ 0,57% – 2,5834 USD/GAL | Contratos Futuros -14h00

Etanol anidro: ↑ 4,12% – R\$ 2,7548/Litro | Média Semanal – SP – 19/04/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
[sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)



**IAVAG de março: ↑0,91%**

**IAVAG em 12 meses: ↑3,05%**

## Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta terça-feira, dia 23 de abril, em meio aos eventuais fatos envolvendo decisões de política monetária para os próximos dias, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos (EUA). Às 9h30 seu valor avançava 0,16%, chegando a ser cotado em R\$ 5,18. Nos EUA as perspectivas para os juros apontam uma continuidade da taxa entre 5,25% e 5,50%, o que atrai mais investidores para os títulos públicos do país, enquanto no Brasil os cortes nos juros deverão acontecer para os próximos dias, influenciando investidores a retirarem seus recursos financeiros atrelados a esses juros, enfraquecendo o real.

De acordo com o relatório de mercado atualizado no dia 19 de abril pelo Banco Central do Brasil (Bacen), o câmbio está com uma projeção de cotação em R\$ 5,00 para 2024, ante R\$ 4,97 há uma semana e R\$ 4,95 há quatro semanas.

## Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,4%, mesmo aumento de fevereiro, ficando com 3,5% nos 12 meses, antes do ajuste sazonal. Os índices de abrigo e da gasolina contribuíram para mais da metade do indicador mensal para todos os itens.

As expectativas para o IPC nos EUA, em 12 meses, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024. Para a inflação mensal as projeções são de 0,3% no 2º trimestre, 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre.

## Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

De acordo com a Trading Economics, as expectativas para os juros nos EUA nos respectivos trimestres são, 5,5% no 2º trimestre, 5,25% no 3º trimestre e 5,00% no 4º trimestre. Por conta do resultado de inflação estar com 3,5% em 12 meses no país, indicando novamente um aumento de 0,4% em março, as chances do FED optar pela permanência dos juros em 5,25% e 5,50% são maiores.

## Taxa de Desemprego – EUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



O número total de empregos gerados na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, teve um aumento de 303.000 no mês de março, apontando uma variação na sua taxa de 3,8%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Dentre os destaques desses meses estão, governo, saúde e construção, nos quais geraram mais empregos.

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

### **PIB (Produto Interno Bruto) – EUA**

O PIB real teve um aumento de 3,4% no quarto trimestre de 2023, de acordo com sua terceira estimativa divulgada recentemente pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Esta atualização é reflexo de alta nos gastos do consumidor e no investimento fixo não residencial, sendo parcialmente preenchidos por uma queda no investimento privado em estoques.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

### **Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)**

No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido ao indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 19 de abril pelo Bacen, elevou a estimativa do SELIC para 9,50% em 2024, ante 9,13% há uma semana e 9,00% há quatro semanas. Esses aumentos nas projeções se devem ao fato da inflação oficial do Brasil estar novamente fora dos limites de regime de metas estabelecido pelo Bacen, com isso, como forma de precaução o mercado antecipa essa postura da entidade em suas próximas decisões.

### **Desemprego -Brasil**

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

### **PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil**

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 2,02% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 19 de abril pelo Bacen.

### **Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)**

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registravam ganhos nesta tarde de terça feira, dia 23 de abril. Às 13h26 o WTI avançava 1,34%, sendo negociado em US\$ 83,00. O Brent acusava um ganho de 1,21%, Chegando ser ofertado no valor de US\$ 88,05. Os futuros do heating oil vem sendo distribuídos em valores de US\$ 2,63 devido as melhoras de ofertas do petróleo bruto, acompanhado pelas baixas perspectivas de procura.

Estima-se que até o final deste trimestre, o heating oil seja vendido no valor de 2,70 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

### **Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)**

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, apontaram altas em suas variações, entre 12/04/2024 até 19/04/2024. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve uma oscilação de preços neste período de 4,12%, passando de R\$ 2,6458/Litro para R\$ 2,7548/Litro. O hidratado variou 3,61%, saindo de R\$ 2,3701/Litro para R\$ 2,4557/Litro.

Com o início da safra 2024/25, pesquisadores do Cepea estimam que as cotações podem diminuir para os próximos dias.

### **INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)**

O INPC de março atingiu um patamar de 0,19% e 3,4% em 12 meses de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de alimentação e bebidas (0,50%), seguidos de saúde e cuidados pessoais (0,32%), despesas pessoais (0,29%), habitação (0,15%), educação (0,14%), vestuário (0,08%), artigos de residência (0,00), transportes (-0,08) e comunicação (-0,18%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

### **IAVAG em 12 Meses**

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%
Out/23	-0,40%
nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%
jan/24	3,12%
fev/24	1,32%
mar/24	0,91%
<b>Total</b>	<b>3,05%</b>

Em março de 2024, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 0,91%, ficando com 3,05% em doze meses. INPC oscilou 0,19% em março, seguidos de IPC (CPI, na sigla em inglês) dos EUA, no qual teve um indicador de 0,4%. O câmbio variou 0,3%, entre a última cotação de fevereiro até sua última cotação de março. Para os combustíveis, heating oil e etanol, os resultados de oscilações de preços foram de 0,9% para o heating oil, entre final de fevereiro e final de março e 4,2% para o etanol do tipo anidro, na comparação de seus últimos preços registrados dos respectivos meses referenciados.

## Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

**24 / 04 / 24**

## **ANAC: Sindag reforça importância da fiscalização orientadora**

*CONFIRA O VÍDEO: Ricardo Vollbrecht também defendeu, em audiência da Agência, o tratamento diferenciado para empresas de pequeno porte, que representam 90% do setor aeroagrícola*

O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, reforçou nessa terça-feira ( 23) o apoio da entidade aeroagrícola à proposta de resolução da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que acrescenta a advertência no rol de ações administrativas das fiscalizações do órgão. A manifestação foi durante a Audiência Pública nº 02/2024, promovida pela Anac para discutir as [propostas de mudanças na Resolução 472/2018](#) da Agência. O advogado também destacou que o Sindag deve apresentar à Agência, até 7 de maio, uma sugestão de dispositivo para regulamentar a aplicação das advertências. Esse é o prazo da [Consulta Pública para rever a norma](#).

*Confira no final do texto o vídeo da fala de Vollbrecht no encontro*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



O representante do Sindag ainda defendeu a inclusão no novo texto do tratamento diferenciado para empresas de pequeno porte. O que também será reforçado nas sugestões do Sindag na Consulta Pública. “Temos uma frota de mais de 2 mil aeronaves e pelo menos dois terços dessas empresas que se enquadram no [Estatuto da Micro e Pequena Empresa](#)”, pontuou Vollbrecht. Atualmente, o Sindag abrange 262 empresas aeroagrícolas – *em torno de 90% do setor*.

## LEGITIMIDADE

O assessor do Sindag sublinhou a importância da atitude da Anac em apostar na fiscalização orientadora. “A pequena empresa está preocupada principalmente com a sobrevivência do seu negócio. E, muitas vezes, só tinha contato com a Anac já para receber uma multa, porque não teve uma fiscalização orientadora – *que é direito dele como empresa de pequeno porte*”, ponderou Vollbrecht. Lembrando que a advertência só vale para infrações que não comprometam a segurança operacional e sem reincidência.

O representante do Sindag destacou ainda a entrada, nesse cenário, dos drones agrícolas. E reforçou que a proposta premia os operadores que procuram trabalhar corretamente. “Vai auxiliar nós, como instituição, para cobrar do associado por algum problema que eventualmente não foi sanado (e que, eventualmente, possa prejudicar a imagem do setor)”.

A intenção da Anac é lançar duas novas normas, desmembrando a [atual Resolução 472/18](#). Assim, uma das novas resoluções abrangeria o rito administrativo certificações, registros e toda a conformidade regulatória. E a outra resolução seria a das penalidades para cada infração, estabelecendo valores base de multas e outras sanções.

24 / 04 / 24

## RS: Estado adquire drones para estações experimentais do Irga

*Entidade de pesquisa e desenvolvimento do setor orizícola gaúcho recebeu cinco aparelhos modelo Agras T20P e kits com baterias, tanques, geradores, misturadores e outros itens*

A Divisão de Pesquisa do Instituto Rio Grandense do Arroz ([Irga](#)) recebeu na última semana cinco drones agrícolas novos. Os equipamentos foram adquiridos pelo Estado e entregues para as estações experimentais de Cachoeira do Sul, Uruguaiana, Camaquã, Santa Vitória do Palmar e Cachoeirinha. O investimento foi de R\$ 688 mil e os drones são do modelo [Agras T20P](#), da fabricante chinesa DJI. A compra incluiu ainda kits com e kits com baterias, tanques, geradores, misturadores e outros itens.

Os equipamentos serão utilizados nas aplicações de herbicidas e fungicidas, além fertilizantes e na semeadura de azevém e outra plantas de cobertura. O Agras T20P vem com tanques com capacidade de até 20 litros para pulverização de líquidos e até 25 quilos para dispersão de sólidos.

Segundo a fabricante, o modelo tem capacidade de cobrir 12 hectares por hora em aplicações sobre terreno agrícola e 2,6 hectares por hora em pomares. Podendo aplicar ainda uma tonelada de fertilizantes por hora. A licitação para a compra dos equipamentos [foi por pregão eletrônico](#), realizado pelo Governo do Estado.

Fundado em 1940, o Irga é uma autarquia subordinada à Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, mas com independência administrativa, financeira e orçamentária. Sua missão é promover o desenvolvimento sustentável do setor orizícola gaúcho, com a geração e da difusão de conhecimentos, informações e tecnologias, além de propor políticas de interesse do setor e dos consumidores.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br





CHEGADA: os cinco equipamentos e seus kits foram entregues na Estação do Irga em Cachoeira do Sul, de onde estão sendo enviados às outras unidades – foto: Irga/divulgação

**28 / 04 / 24**

## **ENTREVISTA: Cláudio Oliveira fala sobre as ações contra o oportunismo político**

*Bate-papo do sábado no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola destacou o trabalho intenso do Sindag em várias frentes no País para valorizar o setor aeroagrícola*

Um panorama amplo do oportunismo político em torno dos projetos de lei contra a aviação agrícola em todo o País. Além de um retrato do trabalho intenso feito pelo Sindag (em ações diretas ou através de parcerias) para levar esclarecimento a autoridades, legislativos e ao próprio Superior Tribunal Federal (STF). Esses foram destaques na entrevista do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola do sábado (27).

*Confira no final do texto o vídeo da entrevista*

Na conversa com o jornalista Alex Soares, no programa Conexão rural, Oliveira lembrou que a aviação agrícola é diretamente responsável por cerca de 120 milhões de hectares em aplicações para o trato de lavouras no País

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br

(considerando todas as aplicações em casa ciclo de lavouras). “São mais de 30% das aplicações feitas no Brasil (considerando todos os tipos de ferramentas)”, pontuou. E tudo isso com foco em sustentabilidade: desde a economia de 90% no consumo de água, até a velocidade e precisão das ferramentas aéreas.

Com Alex Soares lembrando que tudo isso estará em evidência em agosto, durante o [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\)](#) no Mato Grosso. Será de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros de Cuiabá.

## COMPLEXO

“O Brasil está mais complexo. Temos partidos de esquerda que apoiam a aviação agrícola em alguns lugares e em outros não”, destacou Oliveira. E, na maioria das vezes, parlamentares que entram com projetos contra o setor pela simples no simples intuito de colher dividendos pela falta de informação da população sobre o setor. O que o diretor classificou como uma verdadeira “covardia”. “Há uma perda de foco na técnica. Não se olha mais a técnica, mas o que o partido quer”, completou.

Situação que, quando não revertida, invariavelmente leva a consequências nefastas. Onde o maior exemplo é justamente o Ceará, único Estado Brasileiro que proibiu a aviação agrícola em seu território, a partir de 2019. Onde o efeito imediato da proibição foi justamente o aumento dos casos de contaminação por agrotóxicos no Estado – segundo a própria Secretaria de Saúde do Estado ([veja AQUI, na página 16](#)). Isso seguido de uma queda de produtividade no setor agropecuário – *menos 8,9% em 2023, segundo a resenha de Cenários Regionais do Banco do Brasil (veja AQUI, na página 6)*.

A aviação agrícola é importante para o País “porque utiliza menos água, é fiscalizada e regulada. Quando se pensa em Brasil, precisamos lembrar que um piloto agrícola pode fazer 1,2 mil hectares. Enquanto se precisaria 1,2 mil pessoas com pulverizadores costais e muitos tratores para conseguir o mesmo resultado. E aí, (com os equipamentos terrestres) não se conseguiria atender a uma emergência sanitária”, arrematou Oliveira.

Sobre isso, aliás, o diretor do Sindag lembrou que o trabalho de articulação do Sindag em defesa do setor (chamando as autoridades à coerência) abrange inclusive o Supremo Tribunal Federal (STF) Neste caso, referindo-se à ação de [Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental \(ADPF\) 667](#), onde o setor ganhou recentemente o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Justamente porque a aviação é essencial em lavouras que são importantes para o segmento industrial. Desde as florestas que entram na produção de polímeros para placas de computadores e celulares, até os alimentos industrializados e rações para produção e proteína animal. Para citar alguns exemplos.

*Confira abaixo o vídeo com a íntegra da entrevista:*

**29 / 04 / 24**

## Drones em defesa do chocolate

*Estudo feito em lavouras de cacau na África utilizou equipamentos não tripulados para coletar esporos de fungos no ar e antecipar o alerta para doenças nas plantas*

A revista Pathogens, da editora suíça MDPI (especializada publicações científicas de acesso aberto), divulgou neste mês os resultados de uma pesquisa do Rothamsted Research na África Ocidental, com sequenciamento genético de esporos de fungos captados por drones em lavouras cacauzeiras. O estudo ocorreu em áreas de cacau no leste e no centro de Gana, realizado pelo fitopatologista [Kevin King](#) e pelo fitopatologista e aerobiologista [Jon West](#). Para isso, eles utilizaram drones de pequeno porte equipados com duas lâminas de acrílico revestidas de vaselina.

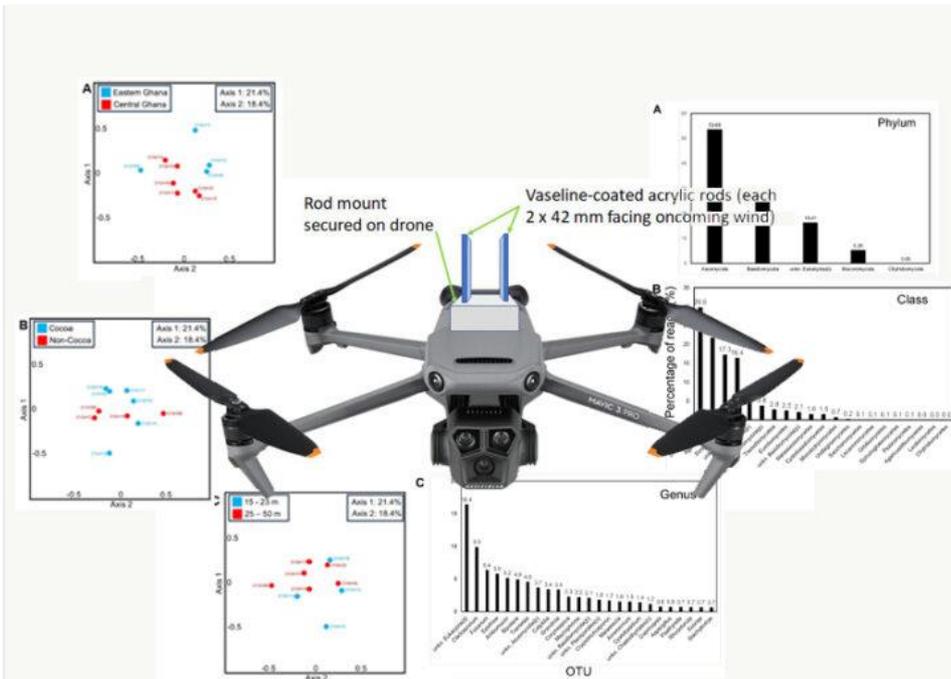
Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



O modelo escolhido foi o Mavic Air 3, fabricado pela chinesa DJI. Os testes ocorreram três locais em Gana, com o aparelho voando entre 15 e 50 metros acima do solo, por 10 a 15 minutos. Os esporos captados nas áreas de produção de cacau tiveram o DNA sequenciado e analisado. Os pesquisadores encontraram diversas espécies de fungos potencialmente patogênicos. Entre eles, o *Fusarium* e o *Lasiodiplodia*, que ocorrem em diversas zonas tropicais do planeta, inclusive no Brasil.

[Clique AQUI para conferir o artigo da pesquisa](#)

Esses fungos podem causar ferrugem nas folhas, cancro do caule e podridão das vagens em cacauzeiros. E, no Brasil, são risco também para culturas frutíferas como citros, caju, manga, cupuaçu, abacaxi, maracujá e outras culturas.



*ADAPTAÇÃO: modelo de pequeno porte, usado normalmente em captação de imagens e com sistema de detecção de obstáculos foi o escolhido para receber a adaptação para coletar esporos de fungos na lavoura*

## VIGILÂNCIA

No caso da pesquisa africana, o objetivo é ajudar a implementar um sistema de vigilância de última geração contra doenças fúngicas na lavoura cacauzeira da África Ocidental. A região é hoje a maior produtora de cacau do mundo, num ranking liderado pela Costa do Marfim e tendo Gana em segundo – segundo a [Organização Internacional do Cacau \(ICCO, na sigla em inglês\)](#).

Os dois países africanos respondem por mais da metade da produção mundial e Brasil ocupa o sétimo lugar na lista de países produtores (apesar do cacauzeiro ser originário da Região Amazônica). Os líderes do ranking, mais Camarões e Nigéria (4º e 5º maiores produtores) ficam na África Subsaariana, a região mais pobre do planeta.

Daí a importância da pesquisa, já que se trata de uma produção de pequenos agricultores. “Isso significa que, se ocorrer uma doença fúngica, pode ser devastador para os produtores individuais”, destacou Kevin King, [em matéria no site do Rothamsted Research](#). “Se pudermos usar levantamentos aéreos com drones para manter um alto nível

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br

de vigilância, as chances de lidar rapidamente com surtos de doenças minimizarão os danos e os custos para os agricultores”, completou o fitopatologista, que liderou o estudo.

Fundado ainda na primeira metade do século 19, o Rothamsted Research é uma das entidades de pesquisa agrícola mais antigas do mundo. Ela é uma entidade sem fins lucrativos, operada por organizações privadas e financiada principalmente pelo governo do Reino Unido. Sua sede fica em Harpenden, 70 quilômetros a noroeste de Londres.

**29 / 04 / 24**

## Setor marca presença na Agrishow 2024, em Ribeirão Preto

*Feira começa nesta segunda (29) e terá programação especial do Sindag na próxima quarta (1º), mas com presença do setor durante todo o evento, que vai até sexta, no interior paulista*

Setor de aviação agrícola – tecnologia pela sustentabilidade. Este será o tema da palestra do vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, na próxima quarta-feira (dia 1º), dentro da [Agrishow 2024](#), em Ribeirão Preto, no interior paulista. A apresentação será das 9h15 às 10h15 e terá a participação também do diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira. Tudo dentro do Workshop Sustentabilidade Agropecuária, Indústria e Tendência do Mercado de Alimentos, promovido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

O evento ocorrerá [no estande da Secretaria de Agricultura](#) e Thiago Silva falará no também como presidente da Câmara Setorial de Insumos Agrícolas do Estado. Ainda durante a manhã (também como parte do Workshop), ele e Oliveira estarão na mesa redonda Sinergia da Agricultura com a Meliponicultura e Apicultura, das 10h30 ao meio-dia.

Já na parte da tarde, a partir das 17 horas, será a vez do encontro exclusivo para associados do Sindag. Neste caso, a movimentação será no [estande da empresa AgSur/Air Tractor](#) (no extremo sul do parque da Agrishow). Ali, a discussão deverá abordar os principais desafios do setor aeroagrícola no Estado e em nível federal. Também adiantando estratégias e debatendo soluções propostas pelo Sindag para valorizar o segmento. A reunião também abordará cenários para os próximos meses e terá uma pincelada dos debates que estarão no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), marcado para 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso.

### FEIRA

Em sua 29ª edição, a *Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação* começa nesta segunda-feira (29 e segue até a próxima sexta (3 de maio), junto ao quilômetro 321 da Rodovia Prefeito Antônio Duarte Nogueira (SP-322), na parte sul da cidade. O evento é uma das maiores feiras do setor agropecuário no mundo, ocupando uma área de 52 hectares. Por onde devem passar nesta semana por volta de 200 mil pessoas, conferindo também as novidades em serviços e produtos de cerca de 800 marcas nacionais e internacionais presentes na feira.

Além do estande da representante da fabricantes norte-americana de aviões agrícolas Air Tractor e da brasileira Embraer, o setor estará presente também nos estandes de drones e de parceiros da aviação agrícola. Caso, por exemplo do Projeto Polinizar, desenvolvido pela Cofco International Brasil com participação do setor aeroagrícola. Trata-se de uma iniciativa que promove a parceria entre usinas sucroalcooleiras, apicultores e empresas de aviação agrícola. Tudo com foco no desenvolvimento sustentável de todas as partes envolvidas.

Lembrando que a iniciativa da Cofco em parceria com o setor já virou até [case internacional de ação sustentável](#). Na Agrishow, o Projeto Polinizar pode ser conferido [no estande da Embrapa](#). Junto à Kombee, que é uma kombi customizada que dissemina conhecimento sobre as abelhas nativa.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br





**IMPORTÂNCIA:** com quase 30 anos de história, feira no interior paulista é uma das maiores do mundo no segmento de equipamentos e tecnologias para o agro – Foto: Agrishow/divulgação

default

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096  
sindag@sindag.org.br



[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram